RIO, 1 (A. B.) - Affirma-se que o sr. Getulio Vargas chamou ao Rio os interventores Lima Cavalcanti, Flores da Cunha, Juracy Magalhães, Salles Oliveira e Benedicto Valladares

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARÓ 73 e 75
Caixa Postal 2749
Phones
Redacção: - 2-2990
Administr.: - 2-2992

ANNO II | São Paulo — Sexta-feira, 1 de Junho de 1934 | NUM. 610

A questão da inelegibilidade dos interventores está provocando attitudes que muito depõem contra os autores de uma revolução reformadora de costumes politicos...

O interventor Lima Cavalcanti ainda interessado na emenda sobre a inelegibilidade dos interventores

RIO, 1 (AB) — A emenda que dispõe sobre a inelegibilidade dos interventores está sendo objecto de serias "demarches".

O sr. Lima Cavalcanti, de Pernambuco, está revelando o maior interesse no caso. Assim é que telegraphou aos politicos de Minas, chamando a attenção destes para o importante assumpto. E como o sr. Antonio Carlos não tem lá grande interesse na elegibilidade dos interventores, uma vez que não é infenso á presidencia constitucional, o grupo da bancada pernambucana, que deseja o sr. Lima Cavalcanti afastado constitucionalmente, da hipothese de galgar a presidencia do Estado, encontra terreno fecundo para seu trabalho naquelle sentido.

RIO, 1 — (Do correspondente, pelo telephone) — O dia de hontem, na Assembléa Constituinte foi de unção religiosa, não só por se tratar de uma grande festa da Egreja, como tambem pela passagem das emendas Catholicas, referentes ao ensino religioso nas escolas.

De facto foi um grande triumpho do elemento catholico que, incontestavelmente predomina na Assembléa Constituinte.

A sessão foi agitada.

Os debates foram iniciados pelo sr. João Villas Boas que diz concordar com o artigo que se pretende supprimir.

O sr. Vasco de Toledo manifestou-se contrario a todo e qualquer ensino de religião dentro das escolas. E illustra sua declaração citando exemplos de

O prof. FERNANDO MAGALHAES, o maior defensor do ponto de vista catholico, na Constituinte

coacção exercida em varias escolas do nordeste, onde os alumnos, mesmo os catholicos, são obrigados a frequentar as aulas de cathecismo.

O sr. Fernando Magalhães defende o dispositivo em debate, affirmando que elle não é reaccionario nem sectario.

*

Foi mantido o uso de bandeira, hymno e escudos estaduaes, Entretanto, o destaque foi requerido pelos srs. Vieira Marques e Lacerda Werneck. O sr. Vieira Marques justifica a emenda e contra ella se manifesta o sr. Levy Carneiro, que pede preferencia para uma sua emenda sobre a materia. Mas o sr. Medeiros Netto se oppõe á approvação de ambas, e, depois de falarem os srs. Nereu Ramos e Leão Sampaio, o sr. Vieira Marques levanta uma questão de ordem, dizendo que a sua emenda havia sido apresentada apenas em 1a. discussão. Diante dessa observação o sr. Antonio Carlos declara prejudicada a emenda 810, por não ter sido renovada em 2a. discussão, e passa á votação da emenda do sr. Levy Carneiro, que tambem é regeitada.

A maioria dos srs. constituintes agiram bem neste caso, porque a bandeira, o hymno e o escudo estadual são manifestações symbolicas necessarias á educação do povo, sem prejuiso da unidade da Patria, que deverá sobrelevar certamente a qualquer sentimento de ordem regional.

*

A Assembléa Constituinte quando delibera por si, sem influencias extranhas, o seu criterio é bem mais elevado. Por exemplo, na questão referente a eleição dos interventores, é visivel a influencia de fóra, tanto mais grave, porque deve partir de elementos graduados da politica, principalmente do proprio chefe do governo.

O sr. Flores da Cunha affirma categoricamente poder sustentar a necessidade do principio da elegibilidade dos interventores, uma vez que elle não é candidato nem acceitará o governo da sua terra.

O sr. Armando de Salles Oliveira, de São Paulo, não quer ser candidato, pois fiel aos principios democraticos, elle não permittirá que se apresente o seu nome.

O sr. Juracy Magalhães, interventor da Bahia, embora já tenha declarado que de forma alguma se candidataria, entretanto, determinou que a bancada bahiana fizesse questão fechada relativamente á elegibilidade dos interventores.

Importante conferencia em que tomaram parte o presidente da Constituinte, o ministro da Justiça e varios lideres

RIO, 1 (AB) — Houve hontem no gabinete do sr. Antonio Carlos importante conferencia, na qual tomaram parte além do presidente da Constituinte, o ministro da Justiça, sr. Antunes Maciel e os srs. Medeiros Netto, Simões Lopes e outros lideres da Assembléa.

O conclave durou cerca de uma hora. Quando o sr. Antunes Maciel se dispunha a deixar o palacio Tiradentes, os jornalistas solicitaram algumas informações sobre o que se teria discutido.

— "Eu não posso deixar de me interessar pelos problemas politicos que a Assembléa vae debater. E' natural, portanto, que aqui viesse para saber em que pé vão os trabalhos da Constituinte".

As despesas actuaes do Palacio dos Campos Elyseos montam ao dobro das do tempo do sr. Julio Prestes

Sr. JULIO PRESTES

De onde se conclue que ha "economias" caras...

RIO, (A. B.) — Nos meios politicos provocou commentarios dignos de nota a reportagem d' "A Gazeta", sobre as despezas do Palacio dos Campos Elysios nos tempos do sr. Julio Prestes e no momento actual. Do confronto resulta que se gasta agora duas vezes mais.

"A Batalha", que reproduz em destaque a reportagem do vespertino paulista, termina a sua nota com estas palavras:

"A economia" do sr. Armando de Salles em gastar o dobro do que gastava o sr. Julio Prestes".

Sr. SALLES OLIVEIRA

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DE TARIFAS

RIO, 1 (H.) — Realizou-se hontem á tarde, no Ministerio da Fazenda, a reunião da commissão encarregada da revisão de tarifas. Essa reunião foi convocada pelo ministro Oswaldo Aranha, sendo convidado o ministro José Americo a tomar parte, afim de ficar definitivamente resolvido o que diz respeito ás taxas ouro e portuarias.

Foram esclarecidos detalhes no sentido de um reajustamento que permitte estabelecer equilibrio entre os Estados, igualando equitativamente obrigações e encargos. Tratou-se tambem da libertação dos armazens portuarios, afim de evitar inconvenientes dos serviços de atracação e estiva, determinados pelos arrendamentos. Os assumptos ventilados serão submettidos á apreciação do chefe do governo, como medidas complementares ao projecto da revisão de tarifas.

-

A FISCALIZAÇÃO BANCARIA

RIO, 1 (A. B.) — Está causando commentarios em todas as rodas do Rio a attitude da fiscalização bancaria negando-se a fornecer á policia a relação das pessoas implicadas no escandalo, e de que aquella repartição tem conhecimenao. Esta attitude vem, de qualquer modo, robustecer a opinião geral de que todo esse rumoroso escandalo terminará — como tantos outros— sem uma solução satisfactoria, pelo interesse claro de esconder certos nomes.

Federação dos Voluntarios de São Paulo

Facto verdadeiramente lastimavel é o que actualmente se verifica na Federação dos Voluntarios de S. Paulo, agremiação que se fundou nesta capital, logo após a memoravel epopéa de 32, com o fim de congregar a nossa mocidade experimentada nas horas torturosas das trincheiras da Lei. Essa entidade, que em pouco tempo se constituiu em um nucleo forte, pelo civismo de seus congregados, passou, como era natural, a ser victima da cobiça dos politicos, que tentaram assim arrastal-a ao turbilhão do partidarismo estrabico, que tanto e tanto vem sendo a causa mater das nossas infelicidades, na hora presente.

Se uma parte exigua dos filiados da F. V. S. P. annuiu em que se jogasse com o nome daquella agremiação, ao talante das ambições de alguns de seus chefes, a maioria preferiu ficar firme, irreductivel, ante a ameaça de seu desmoronamento. Por isso é que hoje se esboça uma lucta entre esta e aquella, para a disputa da prioridade do titulo que encabeça a Federação dos Voluntarios de São Paulo.

O dr. Benedicto Montenegro, vice-presidente do Partido Constitucionalista, que liderou a filiação da Federação a esse partido — o dr. Benedicto Montenegro, que até hontem S. Paulo cultuava como um dos seus elementos mais representativos, cava, por suas proprias mãos o descolorir da redoma de prestigio que o cercava, entrando para uma guerra em que não se sabe onde começa a mystificação e onde termina a vaidade dos gladiadores. Assim é que, no campo da duvida, com o nome da Federação procura aquelle facultativo attrahir as sympathias do povo para o P. C., enviando, á imprensa, communicados em papel timbrado da Federação dos Voluntarios, com o fim unico de embahir a boa-fé dos menos avisados, como aconteceu comnosco que divulgamos em nossa edição de antehontem um desses communicados.

De outra parte, o dr. José de Almeida Camargo tudo faz para que a Federação continue onde sempre esteve, dahi a lucta entre os dois politicos, de que se deprehende estar a razão com este ultimo, dada a clareza com que se manifesta no communicado que abaixo transcrevemos, contendo a copia de um officio dirigido ao dr. Montenegro:

"Illmo. sr. dr. Benedicto Montenegro, d. vice-presidente do Partido Constitucionalista — Capital.

Com a serenidade dos que se julgam apoiados pela lei e pela opinião publica do nosso Estado, propomos a v. s. a instauração de um Tribunal Arbitral para decidir se ao grupo chefiado por v. s. ou a nós cabe o direito de usar do nome da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, como partido politico para defender o seu programma

(Conclue na 3.ª pagina)

Acredita-se que hoje terminem os trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte

Assim, o sr. Getulio Vargas deverá estar eleito a 11 do corrente

Sr. ANTONIO CARLOS, presidente da Assembléa Constituinte

RIO, 1 (A. B.) — O sr. Antonio Carlos acredita que hoje a Assembléa Nacional Constituinte terminará sua tarefa, votando o ultimo capitulo, que é o das "Disposições transitorias".

— Não acha pouco um dia, presidente, para a votação total de materia tão complicada — perguntou-lhe um jornalista.

— A materia não encerra nenhuma complicação. Está tudo muito bem articulado e eu posso assegurar que não ha, da parte dos deputados, qualquer intuito protelatorio. Havemos de votar tudo hoje, tudo ou quasi tudo, direi agora, por precaução.

— E quanto á eleição do presidente da Republica?

— Ah! imagino que meu amigo Getulio estará eleito a 11 de junho. Que tal? E' o dia commemorativo da grande batalha do Riachuelo, e nós podemos festejal-o aqui, dando á Nação o seu presidente constitucional.

CONSTITUE-SE A COMMISSÃO DA REDACÇÃO FINAL

RIO, 1 (A. B.) — Espera-se que hoje o sr. Antonio Carlos designe os membros que devem constituir, com o sr. Raul Fernandes, a commissão de redacção final. O sr. Carlos Maximiliano parece mais um dos nomes lembrados pela presidencia da Assembléa.

Sr. RAUL FERNANDES, membro da Commissão de Redacção final

(Conclue na 3.ª pagina)

Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo

Sendo o dia 9 de julho, incontestavelmente a maior de todas as datas que se commemora nestas gloriosas plagas de São Paulo, os Capacetes de Aço pretendem, com o melhor concurso de todas as organizações civicas, militares, universitarias, estudantinas, combatentes de São Paulo organizar um grande desfile não só de Voluntarios, como tambem, de todos os que combateram por São Paulo, como já tem sido fartamente divulgado pela imprensa, iniciativa essa de que a Confederação dos Capacetes de Aço tem absoluta e incontestavel prioridade. Voltando ha um tempo atrás, os Capacetes de Aço lembram que em 2 de julho do anno de 1933 p. passado, deram entrada de um officio, na chefatura de Policia, solicitando a permissão para o desfile, o que lhes foi negado pelo então chefe de Policia, devendo ainda estar nos archivos daquella repartição o referido pedido.

Deverá ser o maior desfile que em qualquer época tenha sido realizado nesta capital.

9 de Julho, para sempre será a maior data de todas as datas que se commemora em S. Paulo. Data em que as mães paulistas consentiram, foram cumplices no sacrificio dos seus filhos, para o bem desta gloriosa terra, onde por especial mercê de Deus nascemos e vivemos. 9 de Julho, a primeira guerra de São Paulo.

Por isso, é aos legitimos paulistas e a todos aquelles que prestaram o seu tributo á causa de São Paulo, que endereçamos o nosso convite.

Faremos a maior parada que jamais se conseguiu fazer nestas plagas sul-americanas. Desfilarão milhares de voluntarios e combatentes de São Paulo.

Devido ao consideravel numero de adhesões, preciosas pela qualidade como pela quantidade, que estamos recebendo, agradecendo a boa vontade dos que nos procuraram, lembramos mais uma vez, as providencias deverão ser lembradas do dia 8 do corrente em diante, ficando a nossa séde da rua 11 de Agosto n.o 18, 2.o andar, á disposição dos participantes das 17 ás 19 e depois das 20.30 em diante.

Podemos adiantar, comtudo, que o desfile terá lugar na Avenida Paulista, em hora que será escolhida depois de ouvidos os interesses geraes. Serão organizados trens especiaes dos grandes centros de voluntarios do interior, assim como contamos obter reducções nas passagens de estradas de ferro, de todos os pontos do Estado para esta capital. Já contamos com grande numero de hoteis que se promptificam a fazer uma reducção em suas estadas durante os festejos e esperamos que todos os hoteis desta capital sigam esse exemplo.

Mais uma vez, julgamos opportuno salientar que, de accordo com o artigo 5.o, paragrapho g, dos nossos estatutos, a Confederação dos

(Conclue na 3.ª pagina)

O SR. ARTHUR BERNARDES NÃO REGRESSARA' AO BRASIL

RIO, 1 (A. B.) — Em entrevista á "Batalha", o sr. Ovidio de Andrade, presidente da Commissão Executiva do P. R. M., disse, entre outras coisas:

— "O sr. Arthur Bernardes só regressará ao Brasil na vigencia do regime constitucional. A amnistia decretada pelo governo provisorio não provocará o seu regresso, porquanto o illustre estadista não acceita, de maneira alguma, taes "gestos de clemencia" e, ademais, a medida não se faz acompanhar de garantias necessarias á liberdade dos que visou "beneficiar", pois persiste o caracter discricionario da dictadura. Posso informar-lhe, desde já, que o sr. Arthur Bernardes está sendo ansiosamente esperado em Minas, onde cada vez mais intensa se torna a admiração de todos pela sua excepcional personalidade."

MINAS O RECEBERA' COM FESTAS

BELLO HORIZONTE, 1 (H.) — Os amigos e correligionarios do ex-presidente Arthur Bernardes pensam em promover lhe imponente recepção por occasião do seu regresso do exilio.

Para isso será constituida uma commissão numerosa que entrará em communicação com os directorios do P. R. M. em diversos municipios, de modo a obter a representação dos mesmos, nos festejos a realizarem-se.

Aguarda-se para isso a resposta a telegrammas que foram enviados pedindo informação exacta sobre a data do embarque do sr. Arthur Bernardes em Lisboa.

RIO, 1 (A.B.) -- Informam de Bello Horizonte que o P. R. M. vae pleitear a eleição mineira dos srs. Arthur Bernardes, Djalma Pinheiro Chagas, Mario Brant e outros

Os funeraes da Chapa Unica...

Fomos o unico orgão de imprensa que, coherente com suas attitudes anteriores, combatendo e divergindo de quaesquer approximações do P. R. P. ao Partido Democratico, viu logo, na infeliz organização da Chapa Unica, os desastres que adviriam de taes fusões. Não era, como não é possivel, um paulista verdadeiramente paulista, filiado tradicionalmente ao espirito conservador do Partido Republicano, entender-se com a alma anti-bandeirante, e a consciencia destruidora dos democraticos.

Se aquelle, por educação e patriotismo, estructurava S. Paulo na sua grandeza, na sua ordem juridica, no seu rythmo civilizado de legalidade; estes, os pedês, allucinados pela obcecação de posse do poder, desarticulavam-se em attitudes e processos de gandaia politica, desde o insulto roaz aos homens do P. R. P. e seus correligionarios, até ao fusilamento em massa que tentaram sobre os presos da Immigração em 1930! Não ha nenhuma Lei terrena, nem decreto algum de gente que vive apodrecendo na terra, em transito material para a vida eterna, que possa fazer approximarem-se aggressores e aggredidos, calumniadores e calumniados, diffamadores e diffamados, perseguidores e perseguidos. Só os santos, privilegiados por Deus para actos heroicos neste valle de lagrimas, predestinados do martyrio e escolhidos para o padecimento das cêpas pagãs e dos cavalletes de fogo, é que têm a prerogativa divina de esquecer injurias, de abafar aggravos e de seccar feridas abertas pelas cutiladas dos centuriões do barbarismo...

Por esse motivo de profunda sensibilidade humana, perrepistas e democraticos, dadas as chagas que estes abriram em S. Paulo, jamais poderiam passar de simples conhecidos politicos, nunca solidarios em allianças de natureza partidaria. A Chapa Unica era portanto um hybridismo inconcebivel, insustentavel, impossivel de representar uma harmonia solida, uma perfeita communhão de vistas. Pois se em plena revolução de 32, os pedês, irmanados com a causa, dentro da qual se encontravam os perrepês, e consequentemente, S. Paulo em peso, aquelles malsinavam a estes, intrigavam, e até injuriavam, (lá estão documentos em "fac-similes" no livro do coronel Herculano de Carvalho), como se poderia entender cohesão numa prosaica chapa de deputados á Constituinte? E os factos se desenrolaram concretamente, tim-tim-por-tim-tim, taes quaes imaginavamos e previmos.

Logo de inicio a celebrada Chapa de S. Paulo Unido, pendeu para a dictadura, na sua maioria democratica, votando no sr. Getulio Vargas para depositario de poderes legaes, esse governo, esse homem, esse politico que foi o alvo dos canhões da gloriosa pagina de Julho.

Dahi por deante, sabemos todos como se vem conduzindo a bancada paulista, até chegar á completa, absoluta, indiscutivel e franca hostilidade da nossa população, que a tem como passiva caudataria da dictadura.

O seu ultimo acto, é esse de louvaminhas ao dictador por ter decretado uma amnistia de mystificação, votando louvores da Assembléa a um governo que embromou mais uma vez a Nação, com essa caricata medida de "congraçamento nacional", deixando no exilio aquelles que a onda usurpadora de 1930, baniu para o estrangeiro. Felizmente o brio bandeirante ainda teve defensores e representantes como Oscar Rodrigues Alves, Hippolyto do Rego, Mario Whately e Almeida Camargo, que protestaram contra o voto dos seus companheiros, nessas gatinhações á dictadura, e salvaram de certo modo as delicadezas do sentimento paulista. Ainda nessa attitude varonil, foram os deputados do P. R. P. que impediram o naufragio total dos brios de Piratininga, emquanto os democraticos e néo-democraticos constitucionalistas empresaram o canto-chão e o rythmo gregoriano nos funeraes da bancada...

Se era lá possivel, Chapa Unica, São Paulo Unido, Bem de S. Paulo e outras etiquetas de precaria convenção politica, terem um brasão de sinceridade e patriotismo, com duas mentalidades inteiramente oppostas: a do P. R. P. paulista até ao cerne, a do P. D. ou P. C. dictatorial... gaucha até á medula...

NOVIDADES NO PROGRAMMA DE HOJE DA P-R-A-5

A Radio S. Paulo, no seu programma de hoje nos dará algumas interessantes novidades. O maestro Amadeu Russo, orchestrador dessa estação nos dará, em primeira mão, seu trabalho originalissimo "A dansa dos tangarás". E' essa uma peça typica, de sabor bem nosso. A execução da "Dansa dos tangarás" será ás 20 horas e um quarto. Nesse mesmo programma o maestro Spartaco Rossi, apresentará, noutro genero, tambem uma novidade de sua composição: "Tango Rodrigues Peña", estylizado para orchestra.

Mais um numero sensacional terá hoje a irradiação da Radio S. Paulo: d. Ida de Alencar, a notavel soprano patricia cantará varias e escolhidas peças. Como se vê é um programma de primeira ordem que nos offerece a PRA5 hoje á noite.

Programma para hoje da P-R-A 5 "Radio S. Paulo"

19,00 — Sextetto de cordas — Canto por Hylda de Alencar
19,15 — Orchestra sob a regencia do maestro Brenno Rossi
19,30 — Hora nacional
20,00 — O que vae pelo mundo — Programma de orchestrações modernas — Tango symphonico, arranjo de Spartaco Rossi — La Paloma, phantasia de S. Rossi, pela orchestra de concerto PRA 5 — Barcarolle de Offenbach em tempo de fox
20,15 — Chronica da moda — Solo de violino pelo prof. Gino Alfonsi — Dansa dos tangarás, de Amadeu Russo, com a orchestra PRA 5, sob a direcção do autor
20,30 — Chronica do locutor — Quartetto allemão — Willy Schulz, Alberto Kesin, Karl Bayer, Roberto Zonab
21,00 — Programma orchestral
21,15 — Orchestra de concerto PRA 5, sob a regencia do maestro Brenno Rossi — Canto por Hylda de Alencar
21,30 — Programma especial — Chronica de Guilherme de Almeida
21,45 — Discos variados.
22,00 — Cascatinha do Gennaro
22,30 — Programma variado
22,45 — Programma variado

RADIO EDUCADORA PAULISTA P. R. A. 6

AULAS DE GYMNASTICA

A gymnastica não é sómente uma necessidade para o nosso physico, é, acima de tudo, um dever ao qual ninguem se deve furtar.

Entretanto, a gymnastica, para alcançar os fins a que ella se propõe, deve ser praticada systematicamente, todos os dias e, principalmente, sob uma orientação estudada.

Póde muita gente atalhar que para se ter um professor, para praticar um exercicio diariamente em horas marcadas, custaria não só muito dinheiro, como tambem interromperia as suas horas de trabalho.

Mas, para quem possue um apparelho receptor de radio o problema se torna simples e pratico, com as irradiações da Radio Educadora Paulista, que, ha muitos mezes, vem mantendo uma irradiação de aulas de gymnastica, das 7 ás 8,30 horas da manhã.

Proporcionando, portanto, aos seus ouvintes, uma hora e meia de gymnastica, diariamente, a PRA-6 completa o seu programma educativo, a exemplo das grandes broadcastings européas.

Programma de hoje:

10,00 ás 10,30 hs. — Meia hora esportiva. — 10,30 ás 11,00 hs. — Radio Jornal. — 11.00 ás 11.30 — Horas Portuguezas. — 11.30 ás 12.30 — Programma de discos. — 12,30 ás 12,45 — Programma campineiro — 12.45 ás 13 hs. — Programma santista. — 13 ás 14 hs. — Hora do Lar. — 14 ás 16 hs. — Programma social. — 16 ás 16.15 hs. — Programma variado. — 16.15 ás 16,30 — Programma do Jundiahy. — 16.30 ás 17 hs. — Programma variado. — 17.00 ás 18 hs. — Nossa hora. — 18 ás 19 hs. — Hora da Fazenda. — 19.00 ás 19.30 hs. — Programma variado. — 19.30 ás 19.45 — Sonia Carvalho e grupo regional. — 19.45 ás 20 hs. — Conjuncto typico e Nino Bien; 20 ás 20.15 — Genny Camargo e grupo regional. — 20.15 ás 20.30 hs. — Lourdinha Queiroz Telles — canto; 20.30 ás 20,45 hs. — Conjuncto typico da P. R. A. 6. — 20.45 ás 21 hs. — Soprano Elzinha Pierotti. — 21 ás 21.15 hs. — Senhorita Eunice de Conti — solista de violino; 21.15 ás 21.30 — Canções hespanholas por Mario Gracho. — 21.30 ás 21.35 — Noticiario e boletim commercial. — 21.35 ás 21.50 — Programma de Wilson de Andrade. — 21.50 ás 23 — Pilé e Regional. — 22 ás 23 hs. — Programma variado. — 23 ás 23.30 hs. — Programma novo. — 23.30 ás 24 hs. — Programma variado. — 24 hs. — Hora certa e programma para o dia seguinte.

PROGRAMMA PARA HOJE DA ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS DA HOLLANDA PHOHI

Comprimento de onda: 16.88 metros.

Horario: 10.30 ás 12.30 hora local. 1 — 10.30 — Abertura e Hymno Nacional Hollandez. — 2 — 10.40 — Orchestra PHOHI, sob a direcção de Loe Cohen: 1.o — Marcha dos Gladiadores — J. Ph. Souza; 2.o) Songe d'amour aprés le bal — valsa — A Czilbulka; 3.o) De uma aldeia russa — selecção — V Marsden. — 3 — 10,55 — Quarto de hora sobre modas pelas sras. Annelén. — 4 — 11.15 — Orchestra PHOHI, sob a direcção de Loe Cohen: 4.o 15 minutos com a PHOHI para o circo. — 5 — 11.30 — Ondas curtas distancias compridas, palestra pelo sr. Spruit. — 6 — 11.50 — Orchestra PHOHI, sob a direcção de Loe Cohen: 5.o Doce luar do Hawai — F. H. Klickman; 6.o Maritzi — Czardas — J. Wiphagen; 7.o A Serenata — valsa — O. Metra; 8.o Marcha final. — 7 — 12.05 — Musica de dansa em discos variados. — 8 — 12.25 — Final e Hymno Nacional Hollandez.

No mundo das artes

NO S. PAULO RINK, QUE HOJE SE INAUGURA, FOI OFFERECIDO, HONTEM, UM CHA' A' IMPRENSA

Hoje, ás 20 horas, á rua Martinho Prado, 75, reabrir-se-á o São Paulo Rink, dotando, assim, a nossa capital de mais uma excellente localidade de diversões proprias da estação de inverno.

A sociedade elegante da Paulicéa terá, doravante, onde ir procurar uns momentos de alegria, praticando um esporte dasio e emminentemente popular.

Com a inauguração de hoje, á noite, inicia-se, tambem a estação elegante do inverno deste anno.

— Hontem, ás 17 horas, a sua empreza offereceu um Chá aos representantes da imprensa, ás quaes estiveram presentes em grande numero.

O cliché mostra parte dos convivas, logo após a breve saudação feita pelo sr. Affonso Paulo de Albuquerque.

"Vomer Bar", com novos numeros de variedades, hoje no Boa Vista

E' extraordinario o successo que está alcançando no Boa Vista, a phantasia musical "Vomer Bar", 3 modernissimos tempos de Salvatore Rubino, e que constitue o espectaculo-mór da actual temporada da Canzone di Napoli.

"Vomer Bar" é um explendido "cocktail" de scenas variadissimas, espelhando com vivacidade, instantes de alegria, momentos de desalento, seguidos de tristeza, mas tudo de forma a não cançar o publico.

Hoje, com o fito de augmentar a magnificencia do espectaculo, serão substituidas algumas canções e "sketches" por outros de maior effeito e que concorrerão para o proseguimento do exito que tem alcançado até agora, o trabalho de Salvatore Rubino. As scenas comicas para hoje, estão tendo especial cuidado por parte da Canzone di Napoli, que em todos os seus trabalhos, deseja o maximo de gargalhadas possivel.

O recital do dia 5 de junho no Theatro Sant'Anna

Sob os melhores auspicios, realiza-se no proximo dia 5 de junho, no Theatro Sant'Anna, o recital de declamação e canto, das applaudidas artistas declamadora Edith Lorena e cantora Eliphas Chinellato.

Será um recital dos mais finos, que por certo levará ao elegante theatro da rua 24 de Maio, uma brilhante pleiade dos amadores da verdadeira arte onde as duas jovens artistas mostrarão sua sensibilidade artistica.

E' de esperar-se uma grande affluencia á esse recital que está despertando enorme interesse.

Sociedade de Concertos Leon Kaniefsky

A audição da Sociedade de Concertos Léon Kaniefsky, antehontem realizada no Municipal, revelou a S. Paulo uma authentica e irreprehensivel artista do teclado — Maria do Carmo Botelho. A parte do programma que lhe coube interpretar constitue o ponto artistico, por excellencia, da noitada que aquella Sociedade nos proporcionou.

A orchestra de cordas que o maestro Leon Kaniefsky mantem sob sua direcção marcou um legitimo exito artistico, distinguindo-se a phalange sonora, na fusão de seus elementos, por uma perfeita cohesão e por uma disciplina digna dos melhores encomios.

A primeira parte do programma foi aberta com o "concerto grosso" de Haendel que emocionou, verdadeiramente o auditorio, dado o sabor da composição ingenua, caracteristica da época em que viveu o autor.

Da segunda parte constaram apenas solos de piano pela sra. Maria do Carmo Botelho que, como dissemos de inicio, constituiu o verdadeiro successo artistico da noite, não lhe faltando sentimento e technica na interpretação do quinteto de Otto Malling.

Constavam da terceira parte a "berceuse" de Barroso Netto, o quinteto do terceiro acto dos "mestres cantores" de Wagner. "Manhã Sertaneja" de Orestes Farinello, esta em primeira audição, e "Orientale" de Gluzounow, que encerrou condignamente aquelle excellente concerto.

A reintegração dos funccionarios federaes, exonerados em 1932

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redactor.

Tenho lido constantemente o seu jornal e da sua leitura — impregnada de uma doutrina sã, defendendo sempre, com calor e enthusiasmo as boas causas — conclui que poderia escrever-lhe para pedir o apoio do "Correio de S. Paulo" a mais uma, e essa, das mais justas.

Quero me referir aos funccionarios federaes que vieram sendo, de modo inclemente exonerados de seus cargos, desde 1930, sem causa justificada.

Agora que está para ser ultimada a votação da nossa carta magna e, ainda, agora que estão elaborando as disposições transitorias da mesma, para serem votadas, justo seria que se incluisse entre ella — logo depois da amnistia ampla para todos os brasileiros que estão no exilio, curtindo a saudade de nossa estremecida patria — um artigo que reintegrasse em suas funcções todos os funccionarios federaes nos Estados sem distincção de classes que foram afastados ou exonerados de seus cargos, sem processo administrativo.

Note bem, senhor redactor: é preciso que essa reintegração seja em massa e nos termos que suggeri — ou com outras, de mais força ainda — para que amanhã não surja uma desculpa qualquer por parte do governo quanto á solução desses casos.

Como disse o sr. Medeiros Netto, em recente entrevista a um jornal carioca, isto é: que serão reintegrados em seus cargos os funccionarios exonerados por motivos politicos — não basta.

Seria difficil e mesmo impraticavel a reconducção dos servidores do Estado afastados ou exonerados de seus postos, depois de cinco, dez e, até, trinta annos de effectivo exercicio.

Eu, por exemplo, fui exonerado sem mais aquella, depois de vinte annos de serviços ininterruptos, sem que tenha sido observado uma só vez que fosse no exercicio das minhas attribuições!

E' necessario, pois, que os termos da reconducção dos pobres funccionarios aos seus lugares sejam uma coisa clara, perfeitamente definida, de modo que fique facultado, automaticamente, o reingresso de cada funccionario, exonerado sem processo administrativo, ao seu antigo mistér.

E' necessario senhor redactor, que o seu jornal faça ver aos constituintes que é preciso bater nessa tecla para que não surjam, como deixamos dito, difficuldades e aborrecimentos na volta dos funccionarios que ora curtem na miseria, depois de envelhecidos nas suas bancas de trabalho, as consequencias de tantos actos irreflectidos por aquelles mesmo que deviam exaltar a sua dedicação ao trabalho em beneficio dos interesses da nossa amada patria.

Grato pela acolhida que der á minha carta.

Funccionario Federal exonerado sem causa.

20|5|34.

O SANTO DO DIA

S. JUSTINO — 1 de junho

Justino teve seu berço na cidade de Napoles, outróra capital da provincia de Samaria. Deram-lhe os paes uma educação pagã, mas ao mesmo tempo ornaram o seu espirito de conhecimentos geraes, tornando-o um espirito culto nas bellas letras e na philosophia.

O espectaculo de fé que os christãos offereciam naquella época, enfreiando a morte com o desassombro de uma resignação divina, commoveu profundamente o coração do jovem pagão.

Desde ahi, a sua intelligencia comprehendeu que só uma grande abnegação pela fé a qual se encontra exclusivamente no seio da religião, poderia formar assim almas intemeratas e consciencias resolutas.

Convertido, Justino foi a Roma e escreveu o "Discurso aos Gregos", convencendo-os das sublimes verdades do catholicismo. Succederam-se depois as suas obras memoraveis, profundas de sabedoria philosophico-christã, cuja impressão nos arraiaes do paganismo determinou um sem numero de conversões á Igreja.

Preso, por disseminar o christianismo e por prégal-o nos arroubos da sua eloquencia e da sua logica divina, compareceu diante de Rustico, prefeito de Roma, o qual lhe ordenou que obedecesse aos deuses e acceitasse as proclamações do imperador.

Justino respondeu com altivez, affirmando a sua fé inabalavel em Jesus Christo unico Deus Omnipotente e misericordioso.

Rustico indagou onde se reuniam os christãos convertidos pelo santo, e foram presos.

A affirmação de fé se mantinha altiva diante do prefeito e por isso foram todos condemnados a flagello, e juntamente Justino, o guia espiritual dos seus companheiros de martyrio.

Assim, foi morto o glorioso santo, sabio e piedoso, no reinado de Marco Aurelio e Lucius Verus.

SOCIAES

Anniversarios

Transcorre hoje o segundo anniversario da interessante menina Nancy, filhinha do sr. Francisco Baino e de sua esposa d. Sylvia Bernardo Baino, que festejarão essa grata ephemeride.

Faz annos hoje, a srta. Hilda Rosa Silva filha do sr. Marcilliano Gonçalves da Silva e da sra. d. Amelia Teixeira da Silva.

Festas e bailes

A PRIMEIRA VESPERAL DO "NOSSO CLUBE"

Como já é do conhecimento publico, o "Nosso Clube", a fina sociedade que acaba de ser fundada, por elementos de destaque nos circulos recreativistas da sociedade paulistana, realizará no proximo dia 17 sua primeira vesperal. Esta festa está despertando entre os associados do novel clube, um interesse fora do commum, pelo que não será demais prever, desde já, um exito invulgar.

Os directores provisorios do "Nosso Clube" estão empenhados no maior exito possivel da festa, para o que não têm sido poupados esforços.

A vesperal será realizada nos luxuosos salões do Trianon devendo tocar o jazz Otto Wey, um dos mais conceituados de nossa capital.

Os convites extraordinarios vão ser distribuidos por estes dias, havendo grande procura dos mesmos, por grande numero de exmas. familias.

CIRCULO ITALIANO

O Circulo Italiano promoverá amanhã, ás 22 horas, um grande baile de gala que se prolongará até ás 4 horas da manhã, como celebração da Festa do Estatuto.

O objectivo da festa é homenagear o anniversario da Constituição da Italia, promulgada no primeiro domingo de junho de 1848, no reinado de Carlos Alberto da Savoia.

Foram convidadas as autoridades brasileiras, as figuras mais representativas da colonia italiana, bem como as altas autoridades acreditdas no Estado de São Paulo.

O traje de rigor é obrigatorio.

O GRANDE BAILE BENEFICIENTE DE AMANHÃ DA A. A. OLYMPICA

Amanhã, num gesto nobre, essa sympathica sociedade bomretirense, por intermedio da sua digna directoria, levará a effeito o baile em beneficio da viuva e filhos, de Antonio Stefano, fallecido tragicamente num desastre automobilistico, no dia 23 de abril p. p., no Largo General Osorio.

Dada a publicidade, que o baile seria em beneficio de uma pobre familia, grande foi o numero de pessoas que procuraram convites até hoje na séde social da A. A. Olympica, á rua Anhaia, 35 sob.

Os convites estarão a disposição dos interessados, na séde social até amanhã á tarde.

O festival terá inicio ás 21 horas, sendo que o abrilhantará o jazz "Pelegrino e seus rapazes".

O "ROYAL" E O CARNAVAL DE 1934

A directoria do Centro Dramatico e Recreativo Royal, pede o comparecimento em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 31, todos os dias uteis, das 20 ás 23 horas, dos directores dos cordões: Vim do Sertão, e dos Indios Guaranys da Villa Anastacio.

-

Ainda o 23 de Maio

O sr. Breno Ferraz, que se viu envolvido num dos incidentes do Theatro Municipal, durante a sessão civica all realizada no dia magno do patriotismo paulista, dirigiu uma carta ao Clube Bandeirante, desligando-se dessa associação e accusando-a de haver promovido "claque" politica naquelle Theatro.

O Clube, em resposta, não ao sr. Breno Ferraz, mas numa circular dirigida aos seus associados, defendeu-se galhardamente daquella imputação e mostrou de modo irrefragavel como as commissões por elle nomeadas desempenharam elevadamente as suas incumbencias, com o maior desprendimento politico e lisura de imparcialidade. Os termos do Clube Bandeirante são convincentes. Portanto as vaias desencadeadas naquella noite contra o governo de S. Paulo all representado pelo partido de sua fundação e patrocinio, foram manifestações incontidas da antipathia publica pelos homens e pela politica que, jungidos á dictadura, têm mesmo de sentir nas situações collectivas e nas reuniões populares, as apostrophes do povo contra esse desvirtuamento da consciencia paulista que não tolera a dictadura e muito menos paulistas transviados que a apoiam, e o que é mais grave, do alto das posições de governo. Não houve pois, nenhum "claque" no Municipal. O que houve, foi uma explosão publica contra os xyphopagos emendados á dictadura...

-

Boletim mensal do Centro dos Motoristas de S. Paulo

Acaba de ser posto em circulação o 4.o numero do Boletim Mensal do Centro dos Motoristas.

A materia é interessante e de real proveito para todos que se dedicam ao espinhoso trabalho de conducção de automoveis.

Pobres funccionarios!

Outra formidavel tapeação da amnistia, é aquella parte do decreto referente aos funccionarios demittidos, já não falamos em 30, que estes nem se quer são citados no memoravel acto revolucionario, mas nos de 32.

Só serão readmittidos nos seus cargos, depois de uma cousa qualquer proletaria passada por uma Commissão (sempre as incognitas Commissões!) aquelles, cujos lugares estejam vagos. Ora isso é uma embromação vergonhosa. Os cargos estão todos preenchidos pelos aventureiros que vieram de todos os confins do mundo e de todos os calcanhares de Judas! Logo, essa gente permanecerá nos empregos dos outros, seus legitimos donos, e não haverá, evidentemente essas vagas que o decreto ennumera!

Se o decreto dissesse: "os cargos cujos titulares foram afastados e que estiverem occupados por outrem, deverão ser devolvidos aos seus primitivos exercentes, dispensando-se os intrusos", ainda poderia haver possibilidade de se fazer justiça ás victimas da sanha revolucionaria. Mas como está redigido, isto é, as reintegrações serão feitas nas vagas que porventura existam, é positivamente uma tapeação de revoltar um frade de pedra. Os funccionarios demittidos permanecem portanto na miseria, com a mentira de uma amnistia feita para inglez ver e brasileiro cheirar.

Aos pobres servidores do Estado, só resta um recurso: Rogar uma praga nessa gente toda, para que toda ella morra sem ar ou no... Santo Angelo.

Justiça divina. Justiça do céu, porque na terra não ha disso...

TRAÇOS E TRAÇAS...

El-Supremo fala...

Pois vocês não sabem? Ah! Foi uma scena emocionante, cheia de "lagrimas... e risos", cortada de soluços e tremor de frio! Mas que pandegos, mas que camaradas, mas que pintas "brabas"...

O illustre neto do sr. Medeiros, ou seja o eminente Medeiros Neto, bancando o "balisa" da fuzarca, foi á frente da banda, chefiando uma commissão da Constituinte, saudar El Supremo Senhor Vargas, pela decretação da tal de amnistia que ninguem não viu... E vae dahi, disse o distincto capolavoro do Palacio Tiradentes, que ali estava, em nome da soberania popular (esta soberania popular ha de ser sempre um armazem de pancada...) representada no Senaculo Revolucionario da Carta Magna, para agradecer ao Rei Carol do Cattete as munificencias celestiaes do decreto, que juntou os brasileiros num abraço de tamanduá-bandeira...

Mas que topete, mas que "elegancia" olympica para encher linguiça com mentiras debruadas! E o Principe Nassau do Sorriso Eterno, desmanchando-se em babinhosas gosaduras, respondeu que aquelle immenso Badalo Constitucional, declarando ainda uma vez que as fronteiras do paiz estão abertas a todos os brasileiros que queiram vir embora... para ser presos, se sahirem fóra da pichorra. Camarada taco e roxo para embrulhar os outros, El-Supremo insiste nessa goiabada cascão de fronteiras abertas, mas no decreto de verdade não tem nada disso e os exilados de 1930 continuarão na Europa, cozidos em agua fria!

E' preciso desmoralizar essa palhaçada de amnistia de bocca; é preciso que o céu, a terra, o sol, a lua, as estrellas e as viacteas, os peixes e os caranguejos, maribondos (livra!) e pulgões, sauvas e capim mellado, fiquem sabendo de uma vez por todas, que tudo quanto sáe neste momento, da bocca e dos decretos desse pessoal da lyra, é despistamento já muito surrado, conto do vigario conhecido e peculato de sinceridade! Por isso, oh povos e póvas de ambos os "sechos", preveni-vos, não ides no arrastão das caraminholas sebaceas, e não tireis, por caridade, os chapéus nos elevadores, porque piolho morre de frio e caspa adora o calor do pericraneo! Conservae-vos "tampeixons" nessas subidas e descidas, em nome da Lei!

Libras a 94$000!

A base das desgraças do momento é a mentira! Os homens cahiram no mangue do disfarce e do fingimento. Viraram mulher, quando dá para passar mel na boquinha dos aguias de jaquetão...

Vocês que entendem de lamber imbira, devem saber que ha quasi quatro annos, depois da enxurrada de outubro, o cambio, na realidade, desappareceu da circulação por indigno e má figura, para depois surgir em forma de negro, de Cossio e outras banhas do avanço em fá sustenido. E as taxas cambiaes, sempre falsas, como tudo neste instante escanhabifero, davam as libras a 60$000!

Mentira! Tudo mentira! Ha quasi um quadriennio todo que o esterlino está na base de 100$000. Mas, agora, parece que os bonecos de engonço que andam trampolinando na direcção do paiz, perderam completamente as estribeiras, o fio da meada, e resolveram largar mão do cambio libertando-o das grades da sabedoria provinciana em finanças. E surgiram os Bancos, como os de S. Paulo, fixando libras a 94$000, dollares a 18$000 e assim por diante. Desmascaramento completo. Phantasias abaixo e mentiras por terra. Somos, portanto, depois de 1930, um paiz, cujo dinheiro não passa de rotulo de garrafa, como aconteceu na Austria, com que as fabricas de cerveja empregavam a sua "moeda" em etiquetas de bebidas...

Libras a 94$000, vejam bem! Quer dizer que, se antes de outubro de 1930, a divida externa do paiz, que é de 250 milhões de esterlinos, ao cambio-Washington Luis de 40$000 a libra, era de 10 milhões de contos, hoje devemos, ao cambio actual, 25 milhões de contos!

Só neste capitulo, a tal revolução do "voto secreto" do dr. Armando Salles, nos custa 15 milhões de contos! Seus "aquelles", mirem-se nesse espelho, e vejam se ainda ha alguma coisa que justifique aquella formidolosa burrada! Seus pandegos, mettam o estupor dos pés pelas mãos na consciencia, e calem o bico, trinquem o gargalo, fechem a tramela da lingua, e não falem mais nessa praga que cahiu sobre o paiz! Escarafundiem o raio da reflexão e não piem mais. Biquinho caladinho, seus trouxas! Viram hein? Quinze milhões de contos, só em cambio, nos custou a peste do tal de... voto secreto !

Ora, vão bugiar...

Federação dos Voluntarios de S. Paulo

(Conclusão da 1.a pagina)

civico politico approvado no ultimo Congresso, bem como se é valida e pode coexistir com a Federação dos Voluntarios de S. Paulo, a entidade civica em que v. s., e seus companheiros dizem estar transformada a Federação.

Os arbitros serão magistrados de real valor juridico e cada uma das partes indicará nomes para que a outra, dentre elles escolha um.

De antemão, escolherão os arbitros um terceiro magistrado para, no caso de empate, decidir. Desde já indicamos os nomes dos drs. ministros Antonio do Amaral Vieira, Vedc, Theodmiro de Toledo Piza e Julio de Faria, Polycarpo de Azevedo, Juiz de Direito João Baptista Leme da Silva.

Nós nos compromettemos, desde já, se a decisão nos fôr desfavoravel, a renunciar ao nosso direito á Federação dos Voluntarios de S. Paulo, fechando sua séde e terminando nossas actividades politicas debaixo dessa bandeira. Tal decisão terá força de coisa julgada. Igual procedimento deverá ter v. s. e os que seguem sua orientação.

Ha algum tempo v. s. declarou aos jornaes que iria demandar contra nós judicialmente. Esperamos em vão.

Assim apresentamos agora a v. s. esta formula honrosa para solução do assumpto, cujo ponto final será dado por homens illustres de S. Paulo, juristas serenos, cuja visão jamais foi turbada pelas paixões politicas.

Certos de que v. s. não se negará a acceital-a, damos-lhe o prazo de cinco dias para a resposta.

Saudações.

(a) *dr. José de Almeida Camargo, deputado José Nogueira de Noronha, Italo Brasil Portieri, José de Toledo, dr. F. A. Dellape, dr. Antonio Wey, Ovidio Carlos Padula, Pedro Fraga, Aureo de Almeida Camargo, Alberto J. Byington Junior, Dimas Oliveira Cesar.*

Deixa de assignar por se achar ausente o dr. Romeu de Andrade Lourenção".

O P. C. EM PINDAMONHANGABA

Não é das mais invejaveis, a estrella do directorio do P. C. em Pinda. Não conseguiram afastar a autoridade policial nem o director do Haras, aqui nomeados sem o "amen" da nobre turma directora.

Para a vaga de escripturario do Haras Paulista indicaram em reunião um venerando cidadão extranho á cidade e com idade além da exigida para ingressar no funccionalismo publico. Igualmente, nova desillusão, nada conseguiram.

Em claro aberto no corpo docente do Grupo Escolar local, todos os conspicuos directores do P. C. indigena, prometteram de pedra e cal suffragarem o nome de determinada professora. Mas, em memoravel conclave, "tableau"! Após o elogio da professora, que diriamos, funebre, votaram em outra... A eleita do olympo cá da casa, rejubilou-se, veiu a nomeação, novo e doloroso "tableau": a nomeada não foi a indicada e sim a professora das escolas mixtas reunidas de Sta. Barbara do Rio Pardo, para o Grupo de Pinda, por necessidade absoluta do ensino.

Santa Barbara!...

Agora o dilemma: ou o P. C. de cá, mostra prestigio e desfaz o acto do illustre e dignissimo secretario da Educação, deixando-o como um titere nas mãos de padrinhos do interior, ou o directorio, num gesto de condigna altivez, se demitte collectivamente e sáe do jogo de vez, sem crear porém a celebre manifestaçãozinha preventiva, para ficar para bem de todos e felicidade geral...

E' isso que a torcida espera.

CORREIO DE SANTOS

UM CASO GRAVE

Varios morpheticos, residentes na Bertioga, trabalham na manipulação da farinha, que é vendida nesta cidade — Factos degradantes — Providencias necessarias

Um facto deveras surprehendente, que fatalmente provocará apprehensões, pelas circumstancias em que está envolto, occorre presentemente na Bertioga.

Um grupo de morpheticos, alguns dos quaes já bastante deformados pela acção destruidora da terrivel molestia, se empenham, para garantirem o seu proprio sustento, na manipulação de farinha de mandioca, que é transportada para esta cidade e aqui introduzida no mercado para o consumo da população!

E' verdade que a porção daquelle producto, procedente de Bertioga, é relativamente pequena. Todavia, não é menos verdade que poderá occasionar grandes e lamentaveis consequencias, pois traz o virus da horrivel doença. Essa farinha é vendida no Mercado Municipal, constituindo, portanto, uma perenne ameaça ás pessoas que a adquirem, pelo principio morbido que contém e que estabelece o contagio.

Deverá causar extranheza que um facto de tal gravidade não tenha sido, ainda, denunciado ás autoridades sanitarias. Entretanto, podemos assegurar que varios moradores nas circumvizinhanças do local onde vivem os morpheticos em questão, apprehensivos com a sorte negra que os aguarda, se continuarem a viver em promiscuidade com aquellas victimas do mal de Hansem, pediram providencias ao inspector de quarteirão residente naquelle logar. Esse pedido justo e humano, não chegou, porém, ao conhecimento das autoridades respectivas.

E' inexplicavel o procedimento do representante da policia naquellas paragens. Um caso dessa natureza dispensa qualquer pedido ou reclamação. A'quelle policial competia communicar-se immediatamente com as autoridades sanitarias, logo que teve sciencia do que occorria, informando-as do perigo a que estavam expostos, não só os moradores vizinhos, como tambem os compradores da mercadoria fabricada pelos morpheticos.

O referido inspector deve ser chamado á responsabilidade, afim de explicar os motivos por que se mostrou indifferente deante de um caso de tanta relevancia.

UMA FAMILIA DE MORPHETICOS

Logo que soubemos vagamente do facto, puzemo-nos em campo afim de colhermos detalhes precisos. Assim é que conseguimos ficar ao par dos minimos pormenores.

No sitio "Cambury", na Bertioga, reside uma familia de morpheticos, composta de oito pessoas, a qual é chefiada por Prudencio de tal. Esse sitiante é viuvo, tendo a sua mulher, assim como dois filhos, fallecido ha tempos, victima da insidiosa molestia.

Essa familia inteira está contaminada, notando-se-lhe accentuados symptomas do funesto mal de Hansem. Dois moços, porém, estão mais atacados, apresentando algumas deformidades.

Essa familia, para conseguir o necessario para o seu proprio sustento, empenha-se na manipulação de farinha de mandioca, biju's e outros productos. Os morpheticos, com as suas pustulentas mãos, não tomam o minimo cuidado. E aquellas mercadorias vêm para esta cidade, sendo transportadas pela lancha "Boa Sorte" ou pela "Villa de Conde", embarcações empregadas na conducção de passageiros e mercadorias entre Santos e Bertioga.

Ao chegar á rampa do Mercado, a mercadoria é vendida no mesmo instante, ou, algumas vezes, trocada por outro qualquer producto, sendo em seguida posta á venda para o consumo publico.

Já expuzemos, linhas acima, a gravidade do facto e as consequencias lamentaveis que poderão decorrer do consumo de tal mercadoria. Resta, apenas, ás autoridades sanitarias providenciarem com a maxima urgencia e precisão, cortando o mal pela raiz.

OUTROS CASOS

Esse caso, infelizmente, não é o unico. Outras pessoas vivem naquellas paragens, atacadas, tambem, de fatal molestia. E como a infeliz familia do sitio "Cambury", occupam-se do fabrico de farinha e guloseimas, que se convertem em dinheiro, o qual é empregado na compra de mantimentos necessarios.

Uma dessas pessoas, uma pobre mulher, de nome Adelaide, causa repugnancia pelo seu aspecto. E' uma verdadeira pustula humana. O seu nariz, pés e mãos, são chagas nojentas. Vive isolada no seu humilde casebre, localizado nos fundos da casa de Pedro Hygino, sahindo raramente.

UMA FONTE DE QUE TODOS SE SERVEM

No local onde está situado o sitio "Cambury", existe apenas uma fonte, de que todos se servem, inclusivé os morpheticos.

E', positivamente, um perigo, pois a agua utilizada para a lavagem de roupas, é tirada da mesma fonte que fornece para os moradores do local beberem.

Toda a vez que uma das pessoas sãs procura beber um pouco dagua o espectro da morphéa lhes salta a mente, produzindo-lhe um terror instinctivo. Dessa forma, creou-se entre os referidos habitantes, uma situação verdadeiramente intoleravel.

CASOS REVOLTANTES QUE DEFINEM A PERVERSIDADE DOS MORPHETICOS

Como se não bastasse a repugnancia causada pela presença dos morpheticos, os demais habitantes são victimas de toda a sorte de attentados por parte daquelles. Talvez despeitados por verem os seus vizinhos fortes e robustos, emquanto elles estão deformados por affecções gangrenosas, os morpheticos dão largas aos seus instinctos virulentos, provocando revolta e indignação.

Se encontram roupas estendidas ao sol, os doentes procuram tocal-as com as mãos, enxugando-se e deixando nellas restos de pu's de suas chagas!

Como esse, muitos outros meios os morpheticos lançam mão para manifestarem o seu rancor pelos vizinhos e conseguirem contagial-os do funesto mal.

UMA DENUNCIA QUE NÃO FOI PROVIDENCIADA

Revoltados com esses factos, as victimas do procedimento desvairado daquellas infelizes criaturas procuraram o inspector de quarteirão, de nome Laurião, e lhe solicitaram providencias no sentido de ser encaminhada a sua queixa á Sanitaria, para que esta resolvesse a questão de maneira a evitar o constante sobresalto em que vivem.

O referido inspector, como dissemos no inicio desta noticia, não ligou a minima importancia ao justo pedido dos habitantes da Bertioga.

PROVIDENCIAS URGENTEMENTE NECESSARIAS

Pelos factos expostos, urge providencias das autoridades sanitarias, afim de ser evitado que se propague a funesta doença.

ULTIMAS NOTICIAS DO EXTRANGEIRO

LONDRES, 1 — O "Daily Mail", diz que o sr. Simon pode ficar tranquillo quanto á solidariedade do povo inglez á sua attitude na Conferencia de Genebra.

EGYPTO

PROROGADO O ARMISTICIO ENTRE AS FORÇAS EM LUCTA NA ARABIA

CAIRO, 1 (A.B.) — Foram desmentidas, por telegrammas de Jedde, publicados hontem pela imprensa local, as noticias de que se planejava a reiniciação das hostilidades entre os habitantes e as forças de Yemen. De accordo com o communicado official da delegação de Wahabites, devido ao facto das difficuldades para se cumprirem as clausulas do armisticio, este foi prorogado.

SUISSA

PROHIBIDA A REMESSA DE ARMAS PARA A BOLIVIA E PARAGUAY

BERNA, 1 (A.B.) — O Conselho Federal suisso resolveu adherir á prohibição da remessa de armas aos belligerantes do Paraguay e da Bolivia, de accordo com a decisão da Sociedade das Nações.

CHINA

COMPLICA-SE A SITUAÇÃO NAS FRONTEIRAS DA MANDCHURIA

HARBIN, 1 (A. B.) — Complica-se, novamente a situação nas fronteiras da Mandchuria com a Russia, devido ao facto de serem systhematicamente bombardeadas pelas forças sovieticas ali estacionadas, as embarcações mandchus que trafegam pelo rio Amur.

ITALIA

A NAVEGAÇÃO NA EXTRATOSPHERA

ROMA, 1 (A. B.) — O ministro da Aeronautica annuncia a creação de um departamento especial para estudos e solução pratica dos problemas concernente á navegação na extratosphera.

O novo departamento chamar-se-á Departamento das Grandes Altitudes ou, simplesmente, Departamento da Alta Velocidade e será o primeiro a crear-se no mundo. No seu programma estão incluidas experiencias e construcção de machinas especiaes para viagens através das camadas rarefeitas da atmosphera, bem como a escolha e treinamento de pilotos para conducção dessas machinas. Dada a organização do novo departamento, espera-se dele, em prazo relativamente curto, excellentes resultados.

ALLEMANHA

UM NOVO ATAQUE DA LITHUANIA CONTRA O GOVERNO DO KEMEL

BERLIM, 1 (A. B.) — Noticias dignas de fé, annunciam que está imminente um novo ataque da Lithuania ao governo do territorio de Kemel. Os lithuanos se propõe a celebrar na capital do territorio um "meeting" de provocação, durante o qual serão formulados pedidos irrealisaveis ao presidente da commissão governativa do territorio, sr. Schreider, afim de collocal-o em situação difficil e promover a queda do seu governo.

O correspondente do diario "Berliner Lokanzeiger" em Memel, accrescenta a essa informação que durante os ultimos dias vem-se observando consideraveis concentrações de tropas lithuanas nas fronteiras do territorio de Memel, com visivel intento de intimidar o governo Schreider.

Nos circulos politicos allemães preve-se que as consequencias dessa acção, projectada ao que parece por elementos lithuanos irresponsaveis, poderão ser gravissimas, caso o governo da Lithuania não intervenha a tempo de evitar que ellas se tornem realidade.

FRANÇA

SUBVENÇÕES A'S COMPANHIAS DE MARINHA MERCANTE

PARIS, 1 (A. B.) — Foi approvado, ante-hontem, pelo Senado francez, o projecto de lei que concede subvenções no valor de varios milhões de francos ás companhias nacionaes de marinha mercante.

POLONIA

O RESULTADO DEFINITIVO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAES

VARSOVIA, 1 (A. B.) — Foram publicados hontem, os resultados definitivos das eleições municipaes realizadas na Polonia, com excepção da cidade de Lodz. Em 334 cidades, foram eleitos 5.768 conselheiros. Destes, 3.298 pertencem ao partido governamental. Os grupos não opposicionistas todos reunidos, representam um total de 3.973 mandatos, o qual vem a ser 70% do total da representação. Em 239 cidades, o governo dispõe da maioria absoluta. Em Lodz, entretanto, o Partido Nacional Democratico obteve consideravel exito, conseguindo eleger 39 conselheiros, dos 70 que é o numero total de representantes por essa localidade, ao passo que o partido do governo conquistou ahi apenas 10 mandatos.

HESPANHA

DEZ MIL PESETAS A QUEM DESCOBRIR O ASSASSINO DE UM DOS CHEFES GRE'VISTAS

MADRID, 1 (A. B.) — O bloco patronal nacional abriu entre seus socios uma subscripção, para premiar com a quantia de 10.000 pesetas a pessoa que descobrir a identidade do assassino de um dos chefes do movimento grévista dos operarios metalurgicos, crime que alguns jornaes procuraram attribuir aos patrões interessados na cessação da gréve.

INDIA

VIOLENTO INCENDIO DESTRUIU CERCA DE 200 CASAS NA CAPITAL DA INDIA

BOMBAIM, 1 (A. B.) — Devido a causas desconhecidas, declarou-se violento incendio em um dos bairros desta capital. Pereceram, em consequencia, 20 pessoas e ficaram completamente destruidas mais de 200 casas.

AUSTRIA

A VIAGEM DE ESTUDOS DO NOVO CONSUL EM TRIESTE

VIENNA, 31 (A.B.) — O commissario federal da propaganda, sr. Steidle, que acaba de ser nomeado consul da Austria no porto italiano de Trieste, embarcou para aquella cidade, afim de estudar as condições em que desempenhará as suas funcções. Antes, porém, de assumir o posto, o sr. Steidle voltará ainda a Vienna.

INGLATERRA

O ORÇAMENTO DA ESTRADA DE FERRO DO ESTADO

LONDRES, 1 (A. B.) — O governo da Lithuania contractou com uma empreza ingleza importantes obras de remodelação nas estradas de ferro do Estado. Essas obras deverão ser iniciadas brevemente e estão orçadas em um milhão e meio de libras esterlinas.

A Syria, sob o dominio francez, prospera ou retrocede?

Os libanezes e os syrios trazem no fundo da alma este sentimento de liberdade que anima todos os povos

Antes que se encerre esta "enquête" sobre o Mandato Francez na Syria e no Libano, é natural e logico que se publique a conclusão a que chegámos, sem attentar todavia, contra o bom senso e a imparcialidade, recorrendo, nem tão somente aos depoimentos dos nossos entrevistados, como tambem aos factos e acontecimentos que tiveram por corolario a instituição daquelle Mandato, bem como ás palavras de prestigioso membro das colonias dos descendentes daquelles paizes.

— Assim, em rapido golpe de vista retrospectivo nos mostra as peripecias pelas quaes passaram esses dois paizes desde os primeiros seculos da Historia até depois da grande guerra e da constituição da Sociedade das Nações, que regularizou definitivamente a situação daquellas regiões.

Falemos primeiro da Syria.

Desde os mais remotos tempos, esta região excitou a cobiça dos povos vizinhos notadamente dos babylonios e dos egypcios.

Os primeiros invasores foram os babylonios que introduziram a sua lingua. No seculo XV, antes de Jesus Christo, a Syria foi conquistada pelos egypcios e sob estes permaneceu cerca de quatro seculos. Vieram outras civilizações, até que em 634 cahiu em poder dos arabes, tornando-se Damasco a capital do aCilfado. Os cruzados occuparam o paiz de 1098 a a 1292, e em seguida ficou unido ao Egypto. Depois foi annexado á Turquia até 1918.

Enquanto isso, o Libano, que é a antiga Phenicia desfructava uma situação privilegiada, conservando sempre uma autonomia completa ou relativa, apesar da sua superficie exigua e do pequeno numero dos seus habitantes. Nunca, através os seculos da sua historia, o Libano foi completamente subjugado e nunca formou parte integrante de qualquer paiz vizinho. Os arabes, que conseguiram dominar o Proximo Oriente e uma grande parte da Europa, tiveram que recuar ante o heroismo e o denodo dos descendentes dos phenicios. O mesmo vigor e o mesmo patriotismo encontraram os turcos, quando tentaram realizar o sonho dos seus antecessores, os arabes. O Libano ficou sendo, desde então, o refugio dos christãos perseguidos e humilhados pelos musulmanos.

Entretanto, as investidas do Imperio Turco se succediam e, afinal, este pequeno povo que se sacrificava em defesa da sua patria e da sua fé, acabou por attrahir a attenção das potencias européas e particularmente da França que começou desde o seculo XVII a entreter relações de amisade e protecção com os libanezes. Mas os turcos, que cobiçavam sempre a dominação do Libano e a substituição da religião christã pela mussulmana, conseguiram fomentar a guerra civil ,incitando os mahometanos contra os christãos e fornecendo-lhes armas, munições e até soldados e officiaes.

O sr. cav. BASILIO JAFET, prestigioso chefe da colonia libaneza e um dos mais importantes industriaes de São Paulo

Isso foi em 1860 e a França teve que emprehender uma nova cruzada para restabelecer a ordem. As tropas de Napoleão III só se retiraram do Libano, depois de tel-o dotado de uma constituição que o collocava sob a protecção das sete principaes potencias européas e, portanto, ao abrigo das intrigas e machiavelismos do Imperio Turco.

Esse estado de coisas durou até 1918, quando se effectuou a occupação do Libano e da Syria pelas tro-

(Conclue na 5.a pag.)

Confederação dos Capacetes de Aço de S. Paulo

(Conclusão da 1.a pagina)

Capacetes de Aço de São Paulo, organização civica exclusivamente, não pode se envolver em politica local ou partidaria, *nem se prestar á propaganda de qualquer credo politico*, motivo pelo qual, a commemoração em perspectiva terá um cunho *exclusivamente* — CIVICO-PAULISTA, — sem cor politica.

Desta forma, esperamos contar com a melhor boa vontade do governo e de todos os seus auxiliares em geral da policia, em particular, dos quaes esperamos o melhor concurso e toda a sorte de facilidades, para a maior gloria de São Paulo, traduzida pelo maior brilho na commemoração. Assim, com o maior empenho, solicitamos a todas as organizações, clubes, sociedades que não organizem programmas para a grande data, na hora comprehendida entre 9 e 14 horas. Foram enviados convites ao bravo coronel Taborda e a todos os officiaes que valorosamente lutaram por São Paulo, para com sua preciosa presença, realçarem o brilho do grande desfile.

Ficam por este communicado, convidados todos commandantes de batalhões, companhias, pelotões, grupos, esquadras e todos os voluntarios desta capital e do interior do Estado. Pessoalmente ou por carta ao endereço acima citado.

Acredita-se que hoje terminem os trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte

(Conclusão da 1.a pagina)

A ELEGIBILIDADE DOS ACTUAES INTERVENTORES

RIO, 1 (A. B.) — Inicia-se hoje a votação do ultimo capitulo das "Disposições transitorias", o capitulo politico, por excellencia, da futura Constituição. Essa votação teria sido iniciada hontem, se as bancadas não viessem accusando divergencias em pontos capitaes dessas disposições, como a questão de elegibilidade e inelegibilidade dos interventores, a approvação dos actos do governo, sem mais permittir apreciações judiciarias a respeito, e a instituição do decreto-lei como faculdade do Executivo, nesse momento de transição.

Já eram conhecidas as divergencias surgidas nas bancadas de Pernambuco e de Alagoas, quando ao fechamento dessas questões. E quanto a Pernambuco, sabe-se mais que o sr. Aldo Sampaio foi dos que assignaram com resalva o compromisso-manifesto sobre o fechamento destas questões.

Na reunião da bancada mineira, parece que a mesma corrente de impugnação a estas questões surgiu, determinando que o lider, sr. Waldomiro Magalhães, adiasse os debates, ficando investido de autoridade para entender-se com o sr. Antonio Carlos, a respeito.

Em face desta divergencia, cada vez mais se passou a caracterizar o fechamento destas questões, em torno da elegibilidade dos interventores, da approvação dos actos do governo, sem permittir apreciação ao judiciario, e dos decretos-lei.

Com esta ultima decisão, aliás, dá a Constituinte a sua tarefa como encerrada com a eleição do primeiro presidente da Republica, afim de que os deputados se dirijam aos seus Estados, afim de prepararem as eleições estaduaes, logo em seguida da eleição federal para a Assembléa Nacional e o Conselho Federal.

Quanto a Minas, o interventor, em entendimento com o sr. Antonio Carlos, presidente do Partido Progressista, se pronunciava finalmente pelo fechamento destas questões.

Descoberta uma quadrilha de chantagistas

Os directores da Frente Unica Anti-Communista em nossa redacção

Estiveram hontem em nossa redacção os srs. Nino Casale e Valencio Fernandes, directores da Frente Unica Anti-Communista, acompanhados pelo advogado dr. Antonio de Oliveira Pinto, causidico dessa instituição.

Solicitaram-nos, que rectificassemos a nota inserta na edição de hontem do **"Correio de São Paulo"**, sob a epigraphe acima. O sr. Nino Casale exhibiu-nos varios documentos, que, segundo dizia, comprovam a legalização da sociedade em questão.

Deixaram-nos em mãos, egualmente, a seguinte carta:

"Sr. redactor:

Em data de hontem, dia 30 do corrente, o seu conceituado jornal publicou na secção de **Noticias Diversas**, sob o titulo **"Presos por chantagens"**, uma noticia, na qual accidentalmente constava o meu nome e o do dr. Getulio Braga, como elementos atuaes da directoria de uma sociedade de combate ao communismo, conforme sededuz da leitura da mesma. Dada a gravidade da mesma noticia, só devo lamentar a irresponsabilidade ou talvez, a malicia, com que a nossa policia dá publicidade a taes noticias implicando sériamente no desrespeito á dignidade de profissionaes que, por todos os titulos dispõem de invejavel situação, quer nos meios profissionaes, quer nos sociaes desta Capital.

Positivamente, trata-se de um desleixo que compromette sobremodo a nossa organização policial, desde que ella, sem fundamento algum, fornece á publicação, noticias falsas e, por que não dizer, contra o mais comesinho principio de ethica.

Devo declarar que não pertenço a sociedade alguma desse genero, se bem que tivesse, para isso sido convidado pela Frente Unica Anti-Communista, assim como o meu collega, dr. Getulio Braga, a participar da directoria da mesma, convite esse que foi rejeitado, conforme consta de uma acta da referida liga e de um officio por nós dirigido aos seus directores, srs. Nino Casale, Valencio Fagundes e Theodorico Lopes.

A bem da verdade, é necessario que se faça chegar ao conhecimento publico, que existia uma unica entidade de combate ao communismo, a qual, por divergencias internas, se tripartiu, dando formação a tres outras, sendo que da primeira fazem parte os drs. Ignacio da Costa Ferreira, João Baptista de Souza e outros; da segunda dentre outros o dr. Pupo Nogueira, e da terceira os srs. Nino Casale, Valencio Fagundes e Theodorico Lopes, occasião em que fomos convidados por esta terceira e sendo eleitos recusámos posteriormente os cargos, para os quaes tinhamos sido eleitos, por motivos particulares, conforme consta de acta dessa entidade, e de um officio por nós dirigido a seus directores.

O que hoje, existe entre essas tres entidades, de combate ao comunismo, é uma fortissima rivalidade de ordem economica, culminando com a oppressão exercida pelas outras duas ligas contra esta terceira, que teve os seus diretores presos illegalmente, dado o facto de as outras disporem de elementos de prestigio directo na policia.

A nossa interferencia em todo esse caso, limita-se simplesmente ao facto de termos sido constituidos advogados dos srs. Nino Casale, Valencio Fagundes e Theodorico Lopes, para cuja liberdade requeremos um "habeas-corpus" que, em vista de informações falsas das autoridades, teve de ser convertido em diligencia para o seu fiel cumprimento, sendo de crer que este facto deu origem ao engano de sermos apontados como actuaes directores dessa organização.

Agradecendo ao alto espirito de equidade e justiça desse jornal, dando agasalho a esta carta, subscrevemos com estima e consideração.

S. Paulo, 30, 5, 34.

De V. S. Getulio Braga, Antonio de Oliveira Pinto".

Falando a um redactor, Nino Casale affirmou que essa perseguição da Delegacia de Ordem Social se justifica em virtude de ter o respectivo delegado de Ordem Social, uma instituição identica...

Os mineiros estão muito interessados sobre a inelegibilidade dos interventores...

RIO, 1 (AB) — Sob a presidencia do seu lider, sr. Waldomiro Magalhães, reuniram-se secretamente, na séde do Instituto Mineiro do Café, os deputados da bancada mineira do Partido Progressista.

Foram objecto da attenção e de estudo dos constituintes montanhezes, o artigo 14 das "Disposições transitorias", a inelegibilidade dos interventores, os actos do governo provisorio e outros assumptos importantes a serem votados na Assembléa

O derradeiro treino do Paulista para enfrentar a Portugueza foi optimo

VARIAS DE ESPORTE

Os nadadores japonezes continuam incansaveis no que se refere a recordes. Temos aqui mais dois novos records mundiaes que acabam de bater dois estudantes nipponicos. Um delles, de nome Koiou, assignalou recentemente numa piscina de Tokio o magnifico tempo de 2'39" 2|10 para os 200 metros estylo de peito, recorde que pertencia ao francez Cartonnett com 2'42" 6|10. Durante a mesma competição outro estudante chamado Kiowoa bateu o recorde que Kojac estabelecera em 1928 ao cobrir os 100 metros de espaldas em 1'8" 2|10. O tempo do novo recorde alcançado pelo nadador japonez é de 1'7" 6|10.

—(:)—

A proposito do extranho caso de suicidio do tennista japonez Jiro Satoh, um irmão do grande raquetista, Taro Satoh, acaba de publicar um violento artigo em "Ajahi", diario da Capital nipponica, em que diz, entre outras coisas: "Asseguro que meu irmão Jiro desejava abandonar o navio quando este chegou a Singapura, porque sentia-se seriamente infermo. Porém, a Federação ordenou-lhe que continuasse viagem até a Europa, porque estimava que o seu retorno á patria constituiria um desfalque nas finanças da entidade japoneza. E' por demais doloroso constatar que a Federação haja dado mais importancia ao dinheiro que á saude de meu querido irmão. Durante uma guerra um soldado pode ser internado num hospital, quanto mais um jogador de tennis que vae disputar a taça "Davis".

—(:)—

Ao contrario do que foi noticiado o encontro Atlantic-Linhas realizado sabbado ultimo, no campo da rua Ituanos, em disputa do campeonato de futebol do Acea, terminou empatado por tres pontos.

—(:)—

Confirmando nosso furo, o encontro Portugueza-Paulista, marcado para depois de amanhã, em proseguimento do campeonato paulista de profissionaes, foi anticipado para amanhã, sabbado, á tarde, no campo da rua Cesario Ramalho.

—(:)—

Mathias, antigo arqueiro do quadro principal do São Paulo Gaz F. C., que está afastado do futebol ha muitos mezes, vae reapparecer amanhã, no certame aceano, defendendo a méta dos gazistas no jogo que este clube disputará em seu campo contra o Anglo-Mexican.

—(:)—

No dia 27 do corrente realiza-se em Paris a primeira tentativa de corridas de cavallos nocturna, no elegante hippodromo de Longchamps, tendo alcançado exito, apesar dos animaes se mostrarem hostis aos raios dos reflectores. Os autores dessa innovação estão trabalhando para fazer disputar a primeira reunião publica no dia 30 do corrente. A julgar pelos preparativos, essa festa esportiva alcançará retumbante successo. Os famosos costureiros de Paris enviarão para Longchamps os seus manequins vivos, que desfilarão perante á alta sociedade ali reunida, exhibindo os ultimos modelos em vestidos. O systema de illuminação do hippodromo obedece aos requesitos mais modernos. Poderosos reflectores jorram luz indirecta abundantissima na pista e nas tribunas.

—(:)—

Os futebolistas brasileiros, ao partirem para Belgrado, enviaram o seguinte telegramma ao Podestá de Genova, marquez Bombriti: "A hospitalidade de Genova e o enthusiasmo demonstrado á vespera do encontro com a Hespanha, bem assim como as manifestações de sympathia que se seguiram á derrota, tocaram profundamente nossos corações. Ao deixar a Italia, nosso pensamento é de adhesão e de devoção á Italia Fascista, que offerece ao mundo um novo destino e uma força de vontade, que guia os povos para uma civilização nova".

—(:)—

Amanhã, o seleccionado cebedense enfrentará em Belgrado, numa partida internacional, a selecção desse paiz.

—(:)—

Nino, o actual meia-direita do quadro principal do C. A. Paulista, que teve actuação destacada no jogo contra o Palestra, veio de Araraquara, onde jogava para o Paulista, juntamente com Nery.

—(:)—

Ao contrario do que noticiou um confrade desta capital, o sr. Benjamin Bevilacqua continua exercendo as funcções de director esportivo do Palestra e a merecer toda a confiança dos directores do clube. Para isso o alvi-verde distribuiu um communicado official aos jornaes da Paulicéa.

—(:)—

O Flamengo está a espera de mais alguns "cracks" do futebol gaucho, para reforçar suas fileiras. Vanderlino e Barbosa, que fizeram uma viagem bastante accidentada chegaram ha dias. Em consequencia dos fracassos soffridos no certame carioca o Flamengo pretende reformar sua equipe, com elementos do Rio Grande do Sul. Mais dois "cracks" o alvi-rubro contractou em Porto Alegre. São elles: Alfredo Delvaux e Jawel Silveira do Internacional. A vinda desses dois destacados jogadores gauchos, está revolucionando os circulos esportivos porto-alegrenses.

—(:)—

Pirica, ex-extrema-esquerda do quadro principal do Botafogo F. C., que tambem pertenceu ao seleccionado da Amea, acaba de ingressar no Fluminense F. C.. O treino do novo elemento agradou aos technicos do tricolor carioca, que já o contractaram.

—(:)—

Conforme tivemos occasião de noticiar, o director esportivo do America F. C., do Rio, havia suspendido o excellente centro-médio Oscarino até a proxima reunião da directoria. Em sua reunião a directoria do America resolveu não applicar suspensão ao jogador em questão. Quer dizer que o prestigio do director esportivo dos americanos ficou um tanto abalado, de forma, que possivelmente renunciará ao cargo.

—(:)—

O Supremo Tribunal Federal indeferiu o pedido de preferencia interposto em favor do julgamento do "habeas-corpus" dos irmãos Gracie.

—(:)—

E. C. Branco o primeiro remador brasileiro que vae competir em disputa do tropheu das regatas de Diamond Sculls, está fazendo presentemente um rigoroso treino no Rio Tamisa, da manhã á noite, sob a direcção do famoso professional Bert Barry. Sua dieta comprehende o tradicional "beefsteak" dos remadores britannicos e cerveja.

—(:)—

Telegrammas de Genova annunciam que o technico cebedense Luiz Vinhaes pretende modificar o quadro que deverá enfrentar amanhã, a selecção da Yugoslavia, em Belgrado. Germano, deverá occupar a méta, figurando Octacilio na zaga, ao lado de Luiz Luz. Talvez Ariel jogará de médio direito no lugar de Tinoco. Carvalho Leite commandará o ataque.

Campeonato da A.C.E.A.

OS JOGOS MARCADOS PARA AMANHÃ E DEPOIS DE AMANHÃ

A Commissão Technica da Associação Commercial de Esportes Athleticos, escalou para esta semana, mais quatro partidas de futebol, em continuação do campeonato commerciallino. Damos abaixo o communicado official da Acea sobre os jogos a realizarem-se amanhã e depois de amanhã:

DIA 2 (SABBADO)

Tramway Cantareira x Metallurgica Matarazzo — Campo do Tramway Cantareira; — Representante, sr. Mario Guimarães, presidente da Commissão Technica; — Juizes — 1os quadros: Cypriano F. Santos; 2.os quadros: Luiz Guedes; — Horario — 2os quadros: ás 14.30 horas; 1os. quadros ás 15,45 horas.

São Paulo Gaz x Anglo-Mexican — Campo do São Paulo Gaz, á avenida do Estado; — Representante, sr. José Marcellini, da Commissão Technica; — Juizes — 1os quadros: Arthur Janeiro; 2os. quadros: Victorio Calejano; — Horario — 2os. quadros: ás 14,30 horas; 1os. quadros: ás 15,45 horas.

DIA 3 (DOMINGO)

Atlantic x L. P. B. — Campo do Anglicus F. C., á rua dr. Almeida Lima; Representante, sr. Spartaco Cavichiolli, 2.o thesoureiro; — Juizes — 1os quadros: Miguel Carnevale; 2os. quadros: João Shimino; — Horario — 2os. quadros: ás 8,30 horas; 1os. quadros: ás 10,00 horas.

Mecanica x Filizola — Campo do Mecanica F. C.; — Representante, sr. Edmeo Piccinini, secretario geral; — Juiz — Benedicto Amaral; — Horario — 9,45 horas.

C. R. TIETÊ

INAUGURAÇÃO DA PISCINA

A directoria do clube avisa os seus associados que a Piscina será inaugurada domingo proximo, pelo sr. prefeito municipal, ás 14 horas.

Em seguida ás provas da competição inaugural, será offerecido aos socios e convidados um grandioso baile, abrilhantado por uma das melhores bandas de musica da capital, pelo apreciado "Jazz" Otto Wey e, ainda, pelo formidavel radio Virgilio Ribeiro.

FICHA DE EXAME MEDICO

A directoria do Clube avisa aos seus associados que, inaugurando-se a Piscina a 3 de Junho proximo, della só poderão fazer uso aquelles que possuirem a ficha de exame medico.

Outrosim, avisa igualmente que essas fichas não serão extrahidas pela Secretaria, nos proximos dias 2 e 3, (sabbado e domingo).

Um meia-direita de Araraquara que promette fazer furor contra os lusos — O que nos disse o director esportivo do clube da rua da Moóca sobre o jogo de amanhã — Um trio atacante que impressionou bem

Proseguindo na campanha de animar os clubes fracos que actualmente disputam o certame paulista de profissionaes, a nossa reportagem visitou hontem á tarde a praça de esportes do C. A. Paulista, onde se realizava o derradeiro treino das equipes principaes que deverão enfrentar amanhã, no campo da rua Cesario Ramalho, os forte quadros da Portugueza.

OS DIRIGENTES DO PAULISTA MOSTRAM-SE ENTHUSIASMADOS

Ao entrarmos no estadio "Antarctica" Paulista", os dirigentes do clube estavam em conferencia com o treinador do clube, o veterano futebolista Sebastião Cravallos, actual technico do Paulista. Via-se perfeitamente que os paredros do bemjamim apeano estavam dando instrucções ao treinador. O presidente do clube, sr. Sylvestre da Silva, era o que mais se manifestava, demonstrando com isso o seu grande interesse e amor ao Paulista. Notava-se na physionomia de todos, intensa satisfação pelo excellente resultado obtido domingo ultimo contra o formidavel esquadrão do Palestra.

CONVERSANDO COM O ACTUAL DIRECTOR ESPORTIVO

Após uma preleção que o technico Sebastião Cravallos fez aos jogadores todos, reunidos no centro do campo, iniciou-se a segunda phase do exercicio. Fomos para o lado dos vestiarios afim de palestrar com o actual director esportivo desse clube, senhor Manoel Costa Moura, antigo e dedicado dirigente do Paulista. O sr. Moura não escondeu o seu enthusiasmo pelo jogo de domingo contra a Portugueza, assim como demonstrava estar satisfeitissimo com a actuação de seu "onze" no jogo com o campeão paulista e brasileiro.

OS 3 A 2 DO EMBATE COM O PALESTRA

Depois de falar sobre os futuros projectos do Paulista, o sr. Moura disse-nos o seguinte, sobre os 3 a 2 com o Palestra: "Eu tinha confiança na rapaziada, naturalmente, não esperava obter uma victoria, pois isso seria pretender muita coisa em pouco tempo. No ultimo ensaio verifiquei que a equipe não estava em optimas condições de preparo, comtudo, apresentava-se apta para não fazer má figura. Agora, com franqueza, nunca julguei que os nossos jogadores offerecessem tanta resistencia e perdessem honrosamente por uma differença minima. O enthusiasmo e a vontade ferrea de rehabilitar o clube dos revezes anteriores, fez com que os componentes da nossa turma, enfrentassem o Palestra com energia e vontade. Perdemos por 3 a 2, um score que poucos clubes conseguem obter frente ao valoroso alvi-verde."

A PELEJA COM A PORTUGUEZA

— E sobre o jogo de depois de amanhã com a Portugueza, que nos diz? Ha esperanças na victoria? Qual a disposição dos jogadores?

— Que poderei dizer sobre o jogo de domingo? Naturalmente, que temos muita vontade de vencer, mas, que julgo isso uma tarefa difficilima. A minha pretenção e a dos demais companheiros de direcção esportiva, assim como dos dirigentes do Paulista, não chegam ao ponto de termos illusão na victoria. Vontade para isso não falta, mas, dar-me-ei por satisfeito em perder por um score apertado. A turma lusa é poderosa e tão bôa como a do Palestra. Quanto á disposição dos nossos jogadores, posso desde já adeantar que é a melhor possivel. Estão todos bastante alegres e satisfeitos pelo resultado obtido com o alvi-verde.

NAO HOUVE MODIFICAÇÕES NA EQUIPE

— Dado o exito de domingo ultimo, é de se esperar que não haverá modificações na equipe? Não é assim ?

— Perfeitamente. O "onze" que enfrentou o Palestra ultrapassou toda e qualquer espectativa, de forma que não será feita nenhuma modificação. Alliás, eu sou contra as modificações, salvo quando se trata de um elemento extraordinario. Penso que não adeanta nada a gente substituir jogadores apenas a titulo de experiencia, porquanto as experiencias se fazem nos treinos. O senhor pode verificar: o quadro que está treinando é o mesmo que jogou domingo.

COMO TREINAM AS EQUIPES TITULAR E RESERVA

O ensaio de hontem foi bastante proveitoso, pois foram 90 minutos puxados, com um descanso de apenas dez minutos. Os quadros exercitaram-se com a seguinte escalação:

Quadro Titular — Damião; Pinheiro e Pedro; Mono, Del Popolo e Attilio; Guilherme, Nino, Heitor, Mario e Jayme. Reservas: Cayuba, Elyseo e Luiz.

Quadro Reserva — Rosetti; Germano e Carmo; Romano, Aquilino e Orlando; Seixas, Palermo, Juta (depois Elyseo), Cudo e Delphim. Reservas: Mario, Sigrio, Laercio, Amadeu e Joãozinho.

OS QUE SE DESTACAM

A zaga formada por Pinheiro e Pedro esteve bastante firme, principalmente o ex-corinthiano, santista e tricolor, que demonstrou ser ainda um zagueiro que impõe respeito. Dos médios, gostámos do trabalho de Del Popolo. O ex-centro médio palestrino sabe actuar com intelligencia e distribuir com calma. Attilio, o médio esquerdo, tambem está bem afiado. Os dois pontas escalaram sempre com exito e centraram com proveito. O centro avante Heitor já é conhecido pelas suas avançadas rapidissimas.

UM MEIA DIREITA EXCELLENTE

Na vanguarda, um dos que mais impressionaram, foi o meia direita Nino, do Paulista de Araraquara, companheiro de Nery, extrema esquerda do Corinthians. Trata-se de um jogador que sabe actuar com rapidez e que não dorme para chutar em gôl. O jogador araraquarense combinou bem com Guilherme e com Heitor.

UM TRIO ATACANTE DE RAÇA...

Na equipe reserva, o trio atacante deixou excellente impressão. Trata-se de tres elementos de grande futuro, notadamente o meia-esquerda, que maneja o couro com bastante facilidade. Chama-se elle Cudo, e tem apenas 18 annos. Pertence ao juvenil do C. A. Paulista. No jogo contra o Palestra enthusiasmou a assistencia com as suas investidas.

O JOGO REALIZA-SE SABBADO

A Portugueza havia proposto ao Paulista antecipar a peleja para sabbado á noite, tendo para isso obtido gratuitamente o campo do S. Paulo F.C. Os dirigentes do C. A. Paulista, porém, reuniram-se, e verificando a inconveniencia da realização de uma partida nocturna, resolveram não concordar com a proposta lusa, quanto á realização do jogo nocturno, mas acceitaram o antecipamento do jogo. Quer dizer que hontem á noite, os directores dos clubes entraram num accordo para que o jogo fosse disputado no campo da Portugueza, amanhã, á tarde.

Pelo C. A. Indiano

Vilhena, o conhecido cestobolista, disputará o campeonato deste anno para o C. A. Indiano.

—

Jordão, que integrou a turma principal do Bandeirante em 1931, jogará este anno para o C. A. Indiano.

—

A directoria do C. A. Indiano está estudando a possibilidade da illuminação da sua quadra no Brooklyn Paulista, bem como a construcção de novas installações, para concentração de seus jogadores.

—

O Extra-Indiano disputará o campeonato "cittadino" na Divisão Secundaria.

O Campeonato Mundial de Futebol

Os italianos empataram com os hespanhoes — Resultado dos demais jogos

Continuando a disputa do Campeonato Mundial de Futebol, realizaram-se hontem na Italia, mais quatro partidas, sendo que a mais importante se travou na cidade de Florença, entre os seleccionados da Italia e Hespanha.

Este prelio, que estava sendo aguardado com bastante interesse, terminou com o resultado inesperado de 1 a 1. Signal de que os italianos não possuem um seleccionado bom, porquanto o jogo se travou em seu campo e com torcida a favor.

Quer dizer que se o Brasil tivesse mandado á Italia um seleccionado bem organizado, teria conquistado facilmente o Campeonato mundial.

Damos abaixo os telegrammas sobre os jogos.

RIO, 31 (A. B.) — Telegrammas chegados de Florença, annunciam que o jogo travado entre as equipes da Hespanha e da Italia, terminou com o empate de 1 a 1.

Esta partida teve prorogação, de accôrdo com as regras internacionaes. O tento conquistado pela equipe italiana foi feito por intermedio de Ferrari. A partida terminou ás 19,06 horas, depois de ter sido prorogada como acima dissemos. O resultado final foi de um tento para cada um dos quadros.

RIO, 31 (A. B.) — Segundo communicação recebida á ultima hora, de Florença, tem-se como certo que desempatarão hoje, ás 16 horas, a partida hontem travada entre as equipes da Italia e da Hespanha, a qual terminou pelo score de 1 a 1.

RIO, 31 (A. B.) — São os seguintes os resultados dos jogos realizados hoje em disputa do Campeonato Mundial de Futebol: Allemanha vs. Succia — Allemanha, 2; Succia, 1; Tchecoslovaquia vs. Suissa — Tchecoslovaquia, 3; Suissa, 2; Austria vs. Hungria — Austria, 2; Hungria, 1 ponto.

As actividades do C. A. Syrio-Libanez

Constituição da directoria e do conselho — Salim Simão Racy, é o actual presidente

O Clube Athletico Syrio-Libanez, fundado nesta capital no dia quatro de abril do corrente anno, apesar de ter apparecido no scenario esportivo de S. Paulo ha bem pouco tempo, já se tornou uma aggremiação bastante conhecida nos circulos esportivos da Paulicéa, devido á sua grande actividade e aos esforços de seus fundadores.

Este clube que tem por fim principalmente propagar e incentivar a pratica da cultura physica entre amadores, já possue sua séde optimamente installada no predio da rua Boa Vista, 11, 5.o andar, sala 3, onde todas as noites reunem-se os associados e convidados.

A presidencia do Syrio-Libanez está entregue a um esportista distincto e enthusiasta dos esportes. Portanto, o sr. Salim Simão Racy, auxiliado naturalmente pelos seus collegas de directoria, pelos membros do conselho e assim como pelos associados, espera dentro em pouco tempo, collocar o clube no lugar que elle bem merece no esporte paulista.

Damos abaixo como está constituida a actual directoria do C. A. Syrio Libanez, e a formação do conselho.

DIRECTORIA

Presidente — Salim Simão Racy
1.o vice-presidente — Nagib Jafet
2.º vice-presidente — Alexandre I. Maluf
Secretario geral — Dr. Ernesto Kury
1.º secretario — Nelson G. Khouri
2.º secretario — Antonio Gebara
1.º thesoureiro — Gabriel Calfat
2.o thesoureiro — Calil Andraus
Procurador — Elias Assad

CONSELHEIROS EFFECTIVOS — Cav. Basilio Jafet — Jorge Bey Maluf — Elian Naccach — Salim Simão Racy — Gabriel Calfat — Cav. Fares Nemer — Salim Buchain — Elias D. Schouery — Michel Bey Maluf — Nagib Jafet — Calil Andraus — Alexandre I. Maluf — Nacim Schoueri — José Abs — José Achcar — Dr. Ernesto Kury — Chafik I. Maluf — Melhem Ragy — Dr. Fadlo Haidar — Rachid Bussab — Nagib Jacob — Cesar Thomé — Wadih Cattini Maluf — Raphael Jafet — Fuad Racy — Chedid Jafet — Nelson G. Khouri — Antonio Gebara — Galeb Safady — Aced Jafet — Anis Racy — Samuel Khuri — Felippe Azer Maluf — Dr. Alfredo Mathias — Felippe Lutfalla.

CONSELHEIROS SUPPLENTES — Gabriel Jafet — Jamil Moherdaui — Abrão Andraus — Elias Jafet — Elias Assad — José Kalil — Nagib Scaff — Salim F. Maluf — Michel Naief Maluf — José Eluf — Alexandre Racy — Hasib G. Khouri — Miguel Calfat — Adib Gebara — Karam Racy.

Jubileu esportivo de Arthur Friedenreich

A reunião dos redactores de esportes realizada hontem na redacção das "Folhas" — A direcção dos festejos e o programma a ser executado

Realizou-se hontem á noite, na redacção dos nossos collegas das "Folhas", uma reunião dos redactores de esportes de S. Paulo, para tratar do jubileu esportivo do consagrado campeão patricio Arthur Friedenreich, o consagrado futebolista que tantas e tantas glorias conquistou para São Paulo e Brasil. Esteve presente a maioria dos chronistas da Paulicéa, os quaes, depois de varias trocas de idéas, approvaram as suggestões apresentadas pelo collega Astrô Sintra, que são as seguintes:

Praça dos Esportes — Pedido ao sr. prefeito municipal para que esse nome seja dado á praça onde estão situados os campos do S. Paulo F. C. e A. A. São Bento.

Busto de Fried — Mandar erigir um busto de Fried na futura praça dos Esportes.

Jogos Rio-S. Paulo (Profissionaes) — O 1.o no Rio, em 1.o de julho, o 2.o em S. Paulo, em 29 de julho — Disputa do trophéo "Arthur Friedenreich". (Arbitragem de Arthur Friedenreich).

Rua Arthur Friedenreich — Pedido ao sr. prefeito municipal para que esse nome seja dado á actual travessa Grande Hotel (entre as ruas S. Bento e Libero Badaró).

Estadio Arthur Friedenreich — Solicitação ao São Paulo F. C. para que aproveite essa denominação em sua futura praça de esportes.

Mimo — Acquisição, por subscripção publica, aberta em todos os jornaes de S. Paulo.

Homenagem popular — Almoço em 18 de julho (anniversario natalicio de Arthur Friedenreich) com o comparecimento de representações de todas as entidades esportivas do Brasil.

Comité de propaganda — Chefes (ou seus representantes) das secções esportivas dos jornaes paulistas, representantes das estações radio-difusoras e agencias telegraphicas.

Grande Commissão — Organização, para patrocinio das festas, de uma Grande Commissão de que façam parte, entre outros: — Antonio Prado Junior, BBenedicto Montenegro, Arnaldo Guinle Mario Polo, Oswaldo Gomes, Pacheco, Luiz Aranha, Sergio Meira, Luiz de Barros, Cunha Bueno, Edward Nobre de Campos, Jorge Caldeira, Edgar de Sousa, Ferreira dos Santos, Leopoldo Sant'Anna, Americo Netto, L. Sucupira, Mario Cardim, Mario Macedo, Motta Mello, Wenceslau Arco e Flexa, Elpidio de Paiva Azevedo, Dacio de Moraes, presidentes dos clubes da Apea e da L. C. F.

Parada esportiva — Força Publica, Liga de Esportes da Força Publica, Apea, Amea, L. C. F., Federação Paulista de Futebol, C. B. D., Federação Paulista de Bola ao Cesto, Federação Paulista de Tennis e outras arregimentações esportivas da S. Paulo e Rio, além de outras entidades des esportes do Brasil, por meio de delegações.

Convite especial — Para as homenagens a Arthur Friedenreich devem ser convidados seus companheiros da selecção brasileira que venceu o Campeonato Sul-Americano em 19199: — Neco, Amilcar, Heitor, Sergio, Bianco, Marcos, Pindaro, Fortes e Arnaldo.

A DIRECÇAO DOS FESTEJOS

A seguir foi eleita a seguinte directoria e commissões para tratar dos festejos e tudo o que diz respeito ao jubileu do grande centro avante Arthur Friedenreich:

Presidente de honra — Leopoldo Sant'Anna.
Presidente — Taciano de Oliveira.
1.o vice — Dr. Arne Eng.
2.o dito — Dr. Americo Netto.
3.o dito — Mello Monteiro.
Secretario geral — Paulo Varzea.
1.o secretario — Salathiel de Campos.
2.o secretario — Manoel Domingues.
3.o secretario — Lido Piccinini.

Ligações:

Com a A. B. I. — Breno Pinheiro.
Com o athletismo — Dr. Pompeu do Amaral e Joel Nelly.
com a A. P. I. — Astrô Sintra.
Com Bola ao Cesto — Bernardo Monta (Foguinho).
Com Nauticos — João Pimanta Netto.
Com Cyclismo — Valentim Jan'celli e João Pimenta Netto.
Com a Força Publica — Ttte. Raul.
Com a Prefeitura — Dr. Americo Netto.
Com a A. P. E. A. — Dr. Paulo Meirelles, Mello Monteiro e Eduardo Jardim.
Com a L. C. F. — a ser designado.
Com Clubes Profissionaes — Thomaz Mazzone e Barbosa Passos.
Com a Amea e C. B. D. — a designar.
Com a F. P. F. — Salathiel de Campos.
Com a F. B. F. — a designar.
Com as Radios — Tuma e Benedicto.
Com Agencias Telegraphicas — Domingos e Varzea.

Paredros veteranos — Mario Macedo e Motta Mello.

TURFE

Montarias provaveis para as corridas de domingo, no prado da Moóca

Para as corridas de domingo, no prado da Moóca são provaveis as seguintes montarias:

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS

ASTARTE — A. Molina . . . 53 ks.
PARANAGUÁ — E. Silva . . . 53 "
GARDA — M. Medina . . . 53 "
GARLAND — J. Montanha . 51 "
BRACATINGA — T. Baptista . 53 "
LAGARTIXA — Duvidoso correr
NEUROLEGI — X. X. . . . . 51 "
CANOPUS — X. X. . . . . . 55 "

SEGUNDO PAREO — 1.450 METROS

ZUCCARI — L. Gonzalez . . 53 ks.
MALAYR — M. Medina . . . 50 "
SEMPREVIVA — J. Montanha . 50 "
CORINTHO — A. Molina . . . 53 "
GEISHA — A. Arthur . . . . 53 "
LEGIOLOCE — X. X. . . . . 51 "
DUCATO — M. Ribeiro . . . 53 "
JAGUARY — T. Baptista . . . 55 "
ZORAI — G. Crespo . . . . 52 "
FANATICA — A. Nappo . . . 51 "

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS

GARÇA — C. Fernandes . . 55 ks
TRAHIDOR — M. Ribeiro . . . 52 "
NANCY — A. Arthur . . . . 51 "
CAMITA — E. Silva . . . . . 55 "
HEPACARÉ — A. Molina . . . 55 "
JOANINA — L. Gonzalez . . 52 "
LA PLATA — T. Baptista . . 51 "

QUARTO PAREO — 1.300 METROS

TANA — L. Gonzalez . . . . 51 ks.
TATÁ — O. Mendes . . . . . 51 "
SALMON — C. Fernandez . . . 53 "
SOLANO — J. Montanha . . . 53 "
KANGURO — T. Baptista . . . 53 "
QUEBRANTO — E. Silva . . . 53 "
CAMBROMA — A. Henriques . 51 "
É PAULISTA — B. Garrido . . 51 "

QUINTO PAREO — 1.650 METROS

DAMASQUINEÉ — T. Baptista 52 ks.
UTIL — S. Godoy . . . . . 50 "
ALEGRIA — M. Ribeiro . . . 51 "
CORSICAN — E. Silva . . . . 55 "
BIG BORN — J. Montanha . . 50 "
RUGOL — C. Fernandez . . . 51 "
MALAMOCCO — M. Medina . 50 "

SEXTO PAREO — 1.450 METROS

LEGISLADOR — C. Fernandez 54 ks.
TRAHIDOR — M. Ribeiro . . . 53 "
DORADINHA — A. Henriques . 51 "
BAGUALITO — J. Montanha . 49 "
FAVELLA — X. X. . . . . 52 "
ZORILLA — A. Molina . . . 54 "
EROS — G. Crespo . . . . 54 "
MARVUEZA — Si correr, B. GARRIDO . . . . 49 "
EMBAIXATRIZ — M. Medina . 46 "
LA PLATA — T. Baptista . . 50 "

SETIMO PAREO — 1.650 METROS

ORLEANS — C. Fernandez . . 52 ks.
PAGÓDE — A. Henriques . . . 56 "
ENEMIGO — T. Baptista . . . 56 "
SYBEL — S. Godoy . . . . . 50 "
TRITONIA — A. Molina . . . 54 "
P. ROYAL — E. Silva . . . 56 "

OITAVO PAREO — 1.650 METROS

YAYA — L. Gonzalez . . . . 55 ks.
MULATILLO — B. Garrido . . 54 "
MARROEIRO — A. Molina . . . 54 "
TEMPERO — C. Fernandez . . 53 "
XEREMIAS — J. Montanha . . 51 "
AISONE — F. Biernacsky . . 52 "

NONO PAREO — 1.650 METROS

TABORDA — L. Gonzalez . . . 55 ks.
SATURNO — S. Godoy . . . . 56 "
CAMBARÁ — T. Baptista . . . 53 "
VISCONDE — M. Medina . . . 49 "
ASTURIAS — A. Molina . . . 56 "
FORAGIDO — D. Diez . . . . 50 "
MALIK — M. Ribeiro . . . . 56 "
EIRA — A. Henriques . . . . 50 "

O jogo Portugueza-Paulista foi antecipado para amanhã, á tarde, no campo da rua Cesario Ramalho

O jogo de desempate entre italianos e hespanhoes será realizado hoje á tarde

Pelo Clube Florianopolis

O JOGO DE DOMINGO PROXIMO COM O C. A. FABRICA SANT'ANNA

Está sendo aguardado com vivo interesse o jogo que irá ser disputado domingo no gramado da rua Muller entre o gremio dos calções azues e o Juta Sant'Anna.

Ambos são velhos rivaes, estando mutuamente preparados para sahir do campo com os louros da victoria, o que até hoje não se deu, pois ainda no ultimo encontro disputado, registou-se empate de 2 pontos.

A direcção esportiva do Florianopolis pede o comparecimento de todos os seus jogadores ás 13 horas na séde social.

ATHLETISMO

Acham-se abertas as inscripções para a marcha athletica entre São Paulo e São Bernardo, promovida para o dia 10 do corrente pela Liga Suburbana de Athletismo, da qual faz parte o Florianopolis.

Sams Clube vs. Lidgerwood F. C.

Com a realização do encontro entre os conhecidos quadros supra, formados pelos auxiliares da S|A. Moinho Santista, desta Capital, e Cia. Lidgerwood, de São Bernardo, os apreciadores do futebol, terão no proximo sabbado, occasião de assistirem a uma disputadissima partida.

Não se trata de um prognostico optimistas, mas sim, a realidade, pois esses quadros disputando ha pouco mais de um mez, o seu primeiro encontro, demonstraram suas optimas qualidades, sendo o resultado de 1 ponto a 1, o reflexo real da partida.

Por isso, o proximo encontro é aguardado com viva ansiedade pelos adeptos de ambos os contendores, esperando-se que o campo da Avenida Agua Branca, n. 164, venha a apanhar uma grande assistencia.

O encontro dos quadros secundarios terá inicio impreterivelmente ás 14 horas.

Para este jogo, a direcção esportiva do Sams Clube, pede o pontual comparecimento dos seguintes elementos: Arlindo, Alberto, Roberto, Gaspar, Macstrelli, Orlando, Manoel, Mario, Seone, Furlan, Pelludo, Orin, Bidoli Gastão, Saltini, Preguinho, Antonio, Augusto, Americo, Ary, Germano, Dorival, Tony, Rosario, Ricardo, Scoppeta, Corrêa e Mondini.

Villa Guarany F. C.

Para o reerguimento do "Bugre", de Jabaquara, foi realizado ante-hontem uma assembléa geral e eleita, a seguinte directoria: Presidente, Augusto Martins de Almeida; vice presidente, Antonio Ferreira; 1.º secretario, João Lopes; 2.º secretario, Joaquim Pereira; 1.º thesoureiro, José Manoel; 2.º dito, Julio Marques. Mestre de sala, Antonio Peixoto. Director de pingue-pongue. Matheus Longhati. Commissão de Esportes: Osvaldo de Sousa, José Costa e José Pivato.

A. A. Piratininga

Promette revestir-se de grande brilhantismo o campeonato interno que a A. A. Piratininga promove para inaugurar a sua secção de xadrez.

Por ser o primeiro que o clube faz realizar, a directoria não poupará esforços para que elle alcance o maior exito possivel. Faz parte do seu programma de acção a formação de turmas que possam participar tanto de torneios amistosos como officiaes.

O inicio deste campeonato interno está marcado para o proximo dia 7. As inscripções, que são gratuitas, serão encerradas no dia 5, ás 20 horas, impreterivelmente. Haverá premios para os tres primeiros collocados.

CARNERA ENFRENTARA' BAER A 14 DE JUNHO

O encontro será em Madison Square — As preoccupações dos contendores

Já se conhecem, afinal, os primeiros detalhes a respeito do treino de Primo Carnera e de Max Baer que, como se sabe, trocarão soccos em Nova York, na noite de 14 de junho proximo, em troca dos milhares de dollares que os espectadores deixem na bilheteria... E um pouco tambem pelo campeonato pugilistico mundial de todos os pesos.

MAX BAER, unico adversario actual do campeão mundial de box

O Estado de Nova Jersey, retiro tradicional dos pugilistas que se preparam para disputar os campeonatos mundiaes, foi o lugar escolhido pelos dois pesos maximos para se pôr em forma. Primo, o campeão, installou-se em Pompton Lake; Bear, o desafiante, assentou seus arraiaes na povoação de Deal.

As primeiras informações referentes ás actividades preparatorias do campeonato serviram para diminuir a evidente tensão que reinava nos circulos dos amadores de box. O silencio que existia em torno do campeão e do aspirante quasi deixava a impressão de que o projecto de lucta havia sido abandonado, mas repentinamente Carnera chegou a Nova York, procedente dos bosques do Maine, adornado com uma barba "a general Italo Balbo" e Baer tambem chegou á metropole vindo do interior dos Estados Unidos, onde estivera se exhibindo em varios theatros de "vaudeville".

A presença dos rivaes em Nova York serviu, é claro, para que os jornalistas tivessem opportunidade de encher columnas e columnas. E o material não faltou.

Tanto Carnera como Baer consentiram em posar para os photographos, em attitude amistosa, quasi como os diplomatas que, ao se reunirem num banquete, pronunciam discursos bombasticos jurando-se amizade eterna emquanto em seu fôro intimo forjam planos para se enganarem uns aos outros. Mas, nem bem haviam voltado aos hoteis onde se hospedavam, fizeram as habituaes declarações.

Baer reiterou que despacharia num abrir e fechar de olhos o "comedor de macarrão", com barbas e tudo; Carnera disse que Baer era, sem duvida habil para luctar com palavras, mas que teria opportunidade de ver, em publico, o que elle, o amigo do Duce, era capaz de fazer no ringue com parlapatões como Baer.

Na verdade, Carnera é o que mais promette. Levantando-se ao amanhecer, occupa-se em manejar o machado nos bosques de Nova Jersey, ao passo que Baer gostando sempre da grata companhia feminina, só parece preoccupa-se, ao menos no momento, com a organização de partidas nocturnas de bridge.

A continuarem as coisas nesse andar, é possivel que as aspirações do jogador de bridge, que ameaça derribar Carnera, como um "boi ferido", se desfaçam como castellos de cartas, e que seja a Italia, na pessoa de Carnera o paiz que retenha o campeonato.

Phenix F. C. vs. Jardim Paulista

Domingo proximo o tricolor jogará em sua praça de esportes com os fortes conjunctos do Jardim Paulista.

Para esse fim a direcção do clube de Maestre pede o pontual comparecimento de todos os seguintes elementos, ás 13 1|2 horas, em sua sede de Campo:

Salles, Bouças, Faria, Attilio, Guarany, Iracy, João, Dyonisio, Castilho, Theodorico, Rubino, Osvaldo, Armando, Abate, Junqueira, Barollo, Jayme, Paulo, Xandoca, Quedinho, Joaquim, Argemiro, Antonio, Valdemar, Andrade, Eugenio, Gim, Olympio, Virgilio e Ganhoto.

JUVENIL PHENIX VS. A. BRASILEIRO

Para esse encontro amistoso pede-se o comparecimento pontual de todos os jogadores da turma juvenil, ás 8 horas, na séde de campo.

Jogo Palestra Italia vs. S. Paulo F. C.

Venda dos ingressos de cadeiras numeradas: — Nas sédes sociaes do São Paulo F. C. e do Palestra Italia, acham-se á venda os ingresos de cadeiras numeradas, para o encontro de campeonato de depois de amanhã, no Parque Antactica. O preço dessas localidades é de rs. 11$500.

Treino dos Quadros Extras: — Hoje, no campo social, haverá treino para os quadros extras (1.o e 2.o) de futebol. Os jogadores e reservas devem se apresentar ás 14 horas.

Reservado para os socios das "Poltronas de Honra": — Avisa-se aos socios de "Poltronas de Honra" do Palestra Italia que o ingresso no local que lhes é reservado, só será permittido mediante a apresentação da carteira de identidade de côr preta.

Os socios dessa categoria que ainda não possuirem esse documento são convidados a enviarem duas photographias, afim de ser destacada a respectiva carteira.

DIRECÇÃO ESPORTIVA

Havendo sido noticiado uma provavel modificação na direcção esportiva do Palestra Italia, a directoria communica que o sr. Angelo Benjamin Bevilacqua continua a merecer o inteiro apoio de seus collegas de directoria, no desempenho do cargo de Director Esportivo, que esse senhor exerce a inteiro contento do clube.

Antecipado o jogo da Associação Portugueza de Esportes vs. C. A. Paulista

Communica a Associação Portugueza de Esportes que foi antecipado para amanhã, sabbado, dia 2, o jogo entre a Associação Portugueza de Esportes e o Clube Athletico Paulista, que deveria ser realizado no proximo domingo, dia 3.

O campo será o da Portugueza, á rua Cesario Ramalho, 25, iniciando-se a preliminar ás 13,30 horas em ponto.

Phenix (1) contra Botafogo do Belem (0)

Foi brilhante a victoria do quadro de Theodorico, sobre o Botafogo, no encontro realizado domingo passado.

Depois de uma lucta equilibrada em que ambos os esquadrões luctaram para a victoria, é que esta afinal sorriu aos Phenixtas pela contagem de um ponto, autoria de Castilho, que aproveitou um magnifico passe de Theodorico.

No jogo dos segundos quadros o Botafogo venceu por 2 a 1.

A Syria, sob o dominio francez, prospera ou retrocede?

(Conclusão da 3.a pag.)

pas alliadas e a França, declarada pela Sociedade das Nações, como mandataria nestes dois paizes.

Em resumo, a historia politica destas regiões consiste em luctas religiosas travadas pelos musulmanos fanaticos contra os christãos, que fizeram esforços titanicos para não succumbirem e que, finalmente, teriam succumbido sem a intervenção prompta e efficaz das tropas francezas.

Essas luctas e a aversão que os turcos nutriam contra todo symptoma de progresso, que é, aliás, contrario ás prescripções da sua religião, impediram o adeantamento economico. E, emquanto a Europa caminhava á frente, as provincias do Imperio Turco ficavam num estado estacionario e o Libano, cercado por estas provincias, e theatro involuntario e permanente de dramas sangrentos, não podia tomar o surto a que lhe predestinavam a intelligencia e a competencia dos seus filhos.

Eis o resumo da historia passada da Syria e do Libano.

Passando agora ao estudo da situação actual desses dois paizes e recapitulando o depoimento colhido que diz ser esta situação muito mais favoravel para os Syrios e Libanezes do que o estado em que elles estavam antes da Grande Guerra.

Além do que, confrontando estes depoimentos com as noticias e informações que temos recebido, vemos uma completa e incontestavel mudança no estado geral das coisas.

Do ponto de vista politico, o Libano e a Syria formam agora duas republicas collocadas sob o mandato francez que desempenha optimamente a sua missão de guia e de conselheiro.

A desigualdade entre as classes e as seitas cede o lugar á completa igualdade de condições e de direitos.

A desordem que reinou durante o regimen turco foi substituida pela ordem e pela paz. Os musulmanos tentaram em 1919 e em 1926 reproduzir as chacinas turcas, mas as tropas francezas infligiram-lhes um castigo do qual nunca se esquecerão. As repartições publicas foram assimiladas ás suas congeneres francezas, perdendo destarte a autocracia e a arrogancia que caracterizavam as repartições turcas.

A imprensa libertou-se da censura eterna que os turcos mantinham sobre ella e integrou-se no seu verdadeiro papel de conselheira do governo e porta-voz da opinião publica. Do ponto de vista economico, o Libano e a Syria entraram numa phase nova de emprehendimentos de toda especie.

A agricultura floresceu, as exportações augmentaram. E o Libano, graças aos esforços de seus habitantes, conjugados com a orientação e a pericia francezas, tornou-se de um momento para outro a Suissa do Oriente.

Effectivamente, a mão do homem, aproveitando sabiamente as bellezas da natureza, fez daquelle paiz um paraiso que visitam milhares de turistas annualmente.

As construcções surgem em toda parte; os planos de urbanismo foram traçados e estão sendo executados com clarividencia e vigor; a illuminação electrica extendeu-se até ás mais afastadas aldeias; e, finalmente, o escoamento do petroleo do Irak pelo porto de Tripoli (Libano), não é mais uma hypothese ou um projecto, já é uma realidade, porquanto no fim deste anno, este precioso liquido começará a derramar sobre o paiz verdadeiros rios de dinheiro.

Pela simples enumeração desses factos se nota a differença que ha entre o regimen turco, de anarchia e de estacionamento, e o regimen francez, de ordem e de grandes emprehendimentos. Entretanto, isto não quer dizer que a dominação extrangeira seja preferivel á independencia completa.

Os libanezes e os syrios trazem no fundo das suas almas, este sentimento de liberdade que anima todos os povos, mas os mais ajuizados dentre elles comprehendem que a realização das suas aspirações se choca actualmente com dois impedimentos graves e insuperaveis: 1.º) — a deficiencia de preparo civico, oriunda das divergencias de religiões e da qual tivemos um exemplo recente nos acontecimentos de 1919 e 1926, citados anteriormente; 2.º) — a cobiça dos paizes vizinhos e notadamente da Turquia e da Inglaterra; esta ultima exerce sua protecção na Palestina e na Transjordania, regiões limitrophes da Syria. A Turquia não se conformou ainda com a perda que soffreu. E a Inglaterra, que cogita continuadamente de augmentar a extensão do seu poderoso imperio colonial, acaricia ainda a esperança de supplantar a França na Syria. Esta attitude da Inglaterra ficou patenteada aos olhos de todos, logo nos primeiros annos de occupação militar, e foi confirmada pelos innumeros documentos que foram publicados sobre as manobras politicas dos agentes inglezes no Oriente. Um destes documentos foi traduzido pelos nossos confrades da "A Gazeta" e publicado no numero de 14 de maio p. p. desse jornal, sob os titulos de Os dramas da espionagem internacional... — O ouro inglez e a insurreição da Syria, etc. ...

Ora, entre as alternativas de serem governados pela França, Inglaterra ou a Turquia, os syrios e os libanezes optam naturalmente pela primeira dessas potencias, á qual são ligados por tradicionaes laços de amizade.

De outra parte, a França sempre fiel aos seus principios de amplo liberalismo, exerce, no Libano e na Syria, uma simples missão de conselheira e orientadora desses dois paizes na sua nova éra politica. Além disso os estadistas francezes já declararam, em diversas occasiões, que, quando os paizes collocados sob o mandato francez tiverem adquirido as condições internas e externas necessarias para a sua manutenção, a França considerará a sua missão terminada e se retirará satisfeita com a sua obra.

De tudo o que temos exposto, se conclue que o regime em que se acham actualmente a Syria e o Libano é o regime que mais se adapta ás condições politicas e economicas destes paizes; que o mandato francez deu provas da sua efficiencia e do seu liberalismo, tendo trazido somente beneficios e vantagens para os habitantes; e, finalmente, que os descontentes, afastados da sua terra e mal informados sobre o verdadeiro desenrolar dos acontecimentos, se deixaram levar pelos impulsos freneticos de uma inexplicavel exaltação.

A prova de que os descontentes estão mal informados, consiste nas infundadas e repetidas recriminações que fizeram contra a sahida do ouro, apontando a França como responsavel pela falta deste precioso metal.

Ora, se estivessem mais bem informados, elles não fariam recahir sobre a França uma culpa da qual a Turquia é a unica responsavel. De facto, ninguem ignora que, durante a conflagração européa, os turcos puzeram em curso um papel-moeda que desde o seu apparecimento cahiu em desvalorização. Mas apesar desta desvalorização, elles obrigavam os habitantes a trocarem as libras ouro por libras papel, estabelecendo uma despotica igualdade entre as duas moedas, quando, realmente o papel não valia a decima parte do ouro. Os turcos usaram tambem de outros expedientes para extorquirem o ouro, como sejam: a obrigatoriedade para os homens isentos do serviço militar (velhos, rapazes, invalidos, etc. ...) de comprarem esta isenção, annualmente, com uma importancia, que variava de 50 a 100 libras ouro. Para remediar a situação economica, creada com a falta do ouro, a França teve que emittir logo nos primeiros mezes da occupação por intermedio de um banco especial, um papel-moeda ao qual deu o mesmo valor do franco e que prestou e continua a prestar relevantes serviços nas transacções commerciaes. Emfim, fazemos votos para que a França leve á bom termo a sua missão no Libano e na Syria, para o bem destes povos cujas colonias, radicadas entre nós, sempre gosaram do nosso conceito e da nossa admiração."

Quanto receberam De Saa e Dedovittis para ingressar no quadro do America

Tres mil pesos a De Saa e apenas promessas ao jogador Dedovittis — O dr. Marin Moreno, presidente do Vélez Sársfield, concede uma entrevista á revista "El Grafico", sobre os jogadores argentinos que abandonaram o clube sem motivos justificados — A ausencia de De Saa e Dedovittis não conseguiu diminuir a potencialidade da turma, diz o dr. Marin Moreno

Sobre a acquisição de jogadores argentinos por parte dos clubes profissionaes brasileiros, eis o que diz a revista "El Graphico", que se edita em Buenos Aires, que sobre esse assumpto obteve uma entrevista do presidente do Velez Sarsfield, referente aos jogadores De Saa e Dedovittis.

"A evasão de jogadores para o estrangeiro, ou melhor, para o Brasil e Italia, é um assumpto que de ha muito tempo está preoccupando os dirigentes e os torcedores de todos os clubes. De todos, effectivamente, porque o temor do "contagio" fez com que se dilatassem os syntomas.

O alarme confunde-se com a incompresão porque não se chega a entender a possibilidade de que entre os evadidos — chamal-os assim — existem jogadores que em seus clubes gosavam de uma posição vantajosa com respeito ao que elles podem esperar no estrangeiro. A emigração para o norte explica-se muito bem quando se trata de jogadores que aqui não recebem o sufficiente — o caso de Della Torre, por exemplo, — porém, quanto aos outros — De Saa, Dedovittis, Fassora, etc., — tem-se a idéa, logica por certo, de que fizeram um máu negocio.

Deixando isto á parte, ainda fóra do aspecto economico destas negociações, apressadas, a curiosidade e o interesse de todos dirigem-se ao aspecto moral do problema. Ha urgencia para se conhecer detalhes, para se estar em condições de se qualificar a attitude desses futebolistas que com tanta desenvoltura e precipitação deixam de cumprir os contractos assignados ou renunciam ás perspectivas de uma renovação vantajosa.

Dentre os varios casos produzidos recentemente, resolvemos escolher o dos jogadores profissionaes do clube Velez Sarsfield, De Saa e Dedovittis, para que os socios e sympathisantes da equipe de Villa Luro, assim como os afficionados em geral, fiquem ao corrente desses "affaires", de maneira que existe uma base fundamental para se apoiar e emittir uma opinião, sobre os casos produzidos, e para se por em guarda á provaveis reincidencias.

FALANDO COM O DR. MARIN MORENO

Ha tres annos desempenha o cargo de presidente do Clube Athletico Velez, o dr. N. Marin Moreno, e deve contar com o beneplacito de todos, porque sua ultima reeleição verificou-se após ter manifestado seu desejo de abandonar esse cargo.

— A acceitação de um posto significa um compromisso que, necessariamente, tem que curprir, e o de uma presidencia, nos actuaes momentos, exige absoluta dedicação. Aggregue a isso que minha condição de medico é das de que deixam escassos momentos livres. E quando tudo se complica com casos como os dos senhores De Saa e Dedovitti...

O mesmo dr. Marin encarou o thema, como desconfiando que era esse o motivo de minha visita. Expliquei-lhe então que desejavamos fazer uma nota em parte informativa, para satisfacção dos numerosos associados do Velez Sarsfield — que oscillam em 7.000 actualmente — e que por outro lado abordasse em termos geraes o problema das evasões.

O CASO DE SAA

Fazem dois mezes mais ou menos, segundo o presidente do Velez Sarsfield, que o popular zagueiro direito do "fortin" andava em negociações com o sr. Villengui, encarregado de contractar os futebolistas argentinos, como representante dos clubes brasileiros em Buenos Aires.

Antes disso, como se sabe, havia-se suscitado uma questão pessoal entre De Saa e Forrester, os dois zagueiros do Velez, que até então haviam sido tão amigos.

— Esse distanciamento — explica o dr. Marin Moreno — obedecia ao facto de que De Saa teve conhecimento de certas palavras proferidas por Forrester, julgadas offensivas para elle, por quanto tratava-se de um seu amigo. Essas criticas do companheiro de zaga foram tomadas a serio por De Saa, e dahi houve quebra de relações entre os dois, sendo, portanto, inuteis as gestões amistosas que fizemos, meus collegas de directoria e até seus companheiros de quadro, para uma reconciliação. Era realmente sencivel que dois camaradas de muitos annos cortassem suas amisades por um motivo que carecia de importancia.

No anno anterior, o zagueiro e capitão da equipe, Manuel De Saa, havia renovado seu contracto com o Clube Velez Sarsfield, com luvas de 7.000 pesos, que iria recebendo a razão de 2.000 por anno — 1.000 em junho e 1.000 em dezembro. — As duas primeiras quotas desse convenio foram pontualmente satisfeitas pelo clube.

DE SAA NEGA-SE A JOGAR

O dr. Marin Moreno segue informando-me de que De Saa mereceu algumas censuras e foi chamado á ordem por não ser constante aos treinos e ás concentrações, não chegando a serem cumpridas as ameaças de multa que lhe fizemos, porque tratava-se de um elemento de larga e efficaz actuação na equipe principal.

— Encurtando o assumpto, chegámos a comprehender que a sua attitude com o clube e com o seu companheiro Forrester, não se prendia a factos internos, mas sim, prendia-se a assumptos externos, pois já havia entrado em negociações com o clube brasileiro, e procurava uma suspensão por parte do Velez Sarsfield para cobrir com decoro sua retirada.

— Chegou assim a partida com o Estudiantes de La Plata. Sabia-se no clube que De Saa recusava-se a jogar, allegando sempre a sua incompatibilidade com o seu parceiro de zaga. Contudo, foi para o campo, porém, quando chegou o momento de mudar de roupa para entrar no gramado, declarou que não jogaria.

— Um companheiro de commissão pediu-me que, dada a minha influencia sobre os jogadores da equipe, fizesse, com boas maneiras, com que De Saa desistisse das suas intenções. Accedi, contra minha vontade, porque entendo que é contraproducente pedir por favor a um jogador para jogar; porém, os postos directivos obrigam a essas coisas... Bem. Na qualidade de amigo, falando-lhe com cordialidade, de socio para socio, pedi-lhe que deixasse de lado essas "coisas de crianças", e que entrasse para o gramado. "Não, dr." contestou-me. "Peça-me qualquer coisa, o que o senhor quizer, mas não para que jogue" Em vista de uma resposta semelhante, reagi para lhe dizer: "Bom, veja, De Saa: agora não lhe fala o amigo nem o medico, mas sim o presidente do Clube, e como tal lhe ordeno que jogue". "Não jogo!", respondeu-me. "Jogue", insisti eu, "porque do contrario te vamos tapear; vamos te tapear aplicando-te uma suspensão e uma multa—" Não falei precisamente "tapear", mas, foi isso mais ou menos. Isso não era um motivo para que De Saa dissesse que o tratei como um lacaio. Creio que entre homens pode se admittir uma expressão assim, na qual existe o proposito de se empenhar coisa alguma, é uma consequencia logica do acaloramento momentaneo.

COMBINAÇÃO TRANSITORIA

Na primeira reunião da C. D., o dr. Marin Moreno, logo após ter relatado o occorrido, pediu que se applicasse ao jogador De Saa uma multa de 1.000 pesos e suspensão por tempo indeterminado. A commissão, porém, foi mais severa todavia e augmentou a multa para 5.000 pesos — ou seja o resto da luva fixada no contracto. — porém, posteriormente, houve intervenção de pessoas amigas, o caso foi melhor esclarecido e De Saa voltou a occupar seu posto na equipe.

— Sinceramente — proseguiu o dr. Marin — declaro-lhe que, nos encontros seguintes, pareceu-me que De Saa actuava sem vontade, e essa suspeita tomou pé quando lembrei-me de que o arranjo havia sido transitorio.

CONFIRMAM-SE AS SUSPEITAS

Entretanto, a C. D. recebeu varias denuncias de que De Saa e Dedovittis estavam se preparando para embarcar para o Brasil.

— Confirmando essas suspeitas, alguns dias antes da partida soubemos que os dois jogadores haviam mantido conversações telegraphicas com o Rio, e que, ademais, que seus passaportes e o de Cosso estavam sendo preparados, com a promessa de que ficariam promptos na terça-feira. No dia anterior, ou seja, na segunda-feira, estive á tarde no Departamento de Policia, para solicitar que retardassem a entrega dos passaportes, explicando os motivos, e informaram-me que já os haviam retirado pela manhã. Assisti tambem, como do costume, á sessão de entreinamento das terças-feiras, e conversei com os tres jogadores.

Quando o dr. Marin perguntou a De Saa o que havia de verdade sobre a sua viagem, o zagueiro rindo, porém, com firmeza, disse que tudo era mentira.

— Procedeu com manifesta má fé — disse o presidente do Velez Sarsfield — e com uma deslealdade que não acreditei ser elle capaz. Chegou a jurar que ficaria em Buenos Aires, e terminou por dizer-me mais o menos: "Asseguro-lhe que não vou embora. Como quer que lhe diga? Quer que lhe diga que vou?" E pensava ir essa mesma noite! Em vista da sua resposta, não insisti mais com De Saa e chamei Dedovittis.

Aqui convem informar que o meia-esquerda estava entretendo varios dias aos dirigentes do Velez Sarsfield com a assignatura do contracto. Este já estava prompto de accordo com as pretenções do futebolista, ou seja incluindo uma luva de 2.000 pesos Emquanto Dedovittis definia seu compromisso com o clube brasileiro, dilatava o prazo para assignar o contracto, apresentando a desculpa de que seu pae encontrava-se em Rosario e tinha que esperar seu regresso.

— A mim constava-me que isso era incerto, porque foi precisamente em companhia de seu pae falar por telephone para o Rio, Perguntei-lhe, logo porque havia tirado o passaporte, e contestou-me que para tel-o em seu poder e nada mais... Naturalmente, seus argumentos não me convenceram, porém, entendi, ao mesmo tempo, que havia cumprido meu dever ao tratar, por todos os meios que a equipe perdesse esses dois elementos.

Deante do que se passava, numerosos torcedores do Velez Sarsfield, inteirados do succedido, não occultavam sua animosidade contra os dois jogadores, após essa sessão de entreinamento, tiveram que sahir á rua custodiados por alguns membros da commissão.

Para evitar um contratempo com os torcedores do clube, que os ameaçavam de pancadas caso tentassem partir, De Saa e Dedovittis propuzeram-se embora ás cinco horas da tarde; porém, essa noticia tambem espalhou-se logo e, advertidos opportunamente, não embarcaram no transatlantico. Fizeram uma habil manobra... e partiram de avião.

A ATTITUDE DE COSSO

Os dois ex-defensores do Velez Sarsfield não são, por certo, nas mesmas condições, segundo soube o dr. Marin Moreno.

— Para De Saa, sim, entragaram-lhe 3.000 pesos adeantados por conta das luvas de 5.000 pesos que lhe offereceram para assignar contracto. Em troca, Dedovittis não recebeu antes de sua partida, dinheiro algum, de maneira que não é um negocio apoiado em base firme.

— E Cosso, tambem tinha intenções de partir?

— Com certeza recebeu propostas, porém, sua attitude para comnosco foi correctissima. Quando o interroguei, ao enteirar-nos de que tambem havia obtido o passaporte, respondeu-nos com toda seriedade e franqueza: "Eu já não sou muito jovensinho; restam-me ainda uns tres ou quatro annos de futebol, e pretendo obter o maximo proveito possivel, porém, se alguma vez decidir abandonar o Velez Sarsfield, podem os senhores estar seguros que não deixarei de avisal-os com antecedencia".

A UNICA SOLUÇAO

Tal como fica explicado produziu-se o "affaire" De Saa e Dedovittis, de accordo com as declarações do presidente do Velez Sarsfield. Referindo-se aos prejuizos que essas ausencias irão produzir na potencialidade da equipe, o dr. Marin Moreno defende-se allegando que nada neste mundo é insubstituivel, e cita como exemplo Olano e Presasco, sem que por isso constitua um desmerecimento ás reconhecidas aptidões de Dedovittis e De Saa."

Com a exhibição de "Rainha Christina", hontem no Paramount, registrou-se um facto inédito nos cinemas paulistas: a venda de 3.564 ingressos, sendo 1.916 para moças

CINEMATOGRAPHIA

MAE WEST - o idolo do mundo!

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DE S. PAULO", POR AUBE COSVAR)

(Continuação)

vez na sua carreira profissional tivesse que ir dar bons dias ao Juiz, e trinta dias consecutivos tivesse que acordar e saudar o sol por detraz de uma janella de grades, como hospede involuntaria da lei. Mas isso foi num periodo da sua carreira em que os defensores da moral publica, com predilectos arraiaes da sua acção no meio theatral, qualificaram Mae West como uma das mais formidaveis infractoras do publico decoro.

Comtudo isso, quando ella acabou de servir a sua sentença, considerou-a o director da prisão uma das mais distinctas senhoras que elle jamais hospedara, e na estação seguinte, quando montou "Diamond Lil", Mae West era de tal modo um idolo da ribalta que ninguem que aspirasse nesse inverno o destaque social na sociedade de Nova York, se privava de reservar lugares todas as semanas nas primeiras filas da platéa para applaudir o trabalho da grande actriz. Quando descia o panno sobre o ultimo acto, todos esses "sophisticated" varava o palco em direcção ao camarim de Mae, para lhe dizerem quanto a haviam apreciado e para a verem actuar para além da ribalta, tal e qual ha pouco actuara, a troco de entradas pagas.

Ha tanto vem ella representando Mae West no palco e no ecran que não lhe fazem falta cortinas nem luzes baixas para assumir disposição adequada ao desempenho dos seus papeis. E quando ella acaba, matronas de peito chato, de typo preferido pelo livro azul dos registros da suas fitas de velludo bordadas de alta roda, arrancam do pescoço as brilhantes e atiram-lh'as da platéa, ao que Mae corresponde brindando-as com os lascivos "couplets" de "Frankie and Johnny".

Tres senhoras, pelo menos, tres grandes nomes do "carnet" social nova-yorkino, com idade para saber o que fazem, copiaram a famosa cama de cysne de "Diamond Lil", mas quando aquelle grande exito theatral finalmente alcançou a sua ultima récita, com o scenario em tiras e Mae extenuada após o trabalho incessante de um anno, ellas se esqueceram ou pensaram ter-se esquecido de Mae West.

Os tres maiores elogios que se podem fazer a Mae West são o da sua franqueza pasmosa, o de ser ella sempre igual, sempre a mesma camarada leal e sincera, e o do odio que ella tem pelo dizque-dizque. A estas virtudes se deve, porém, accrescentar mais uma — a de não esquecer nunca os que a ajudaram, antes della alcançar o alto pinnaculo onde paira agora.

Com os rendimentos que tem hoje, Mae podia mandar construir um palacio de marmore no mais alto cume de Beverly Hills. Entretanto, vive apenas num appartamento confortavel com seu irmão Jack, e dalli observa como cresce mais e mais o saldo da sua conta no banco, á medida que novas receitas ella aufere do seu trabalho. E' que tendo chegado ha annos a Hollywood, quasi sem dinheiro, e sem ninguem que confiasse nella, Mae veio a aprender que o melhor amigo de qualquer loura estrella de Hollywood é a "bolada" que ella tem no banco.

Quando ella chegou a Hollywood mezes e mezes se passaram sem que ella obtivesse accesso á tela. Hoje os sabios funccionarios executivos das diversas empresas que naquelle tempo rechassaram os seus "tests" com certeza hão de estar rogando pragas ao seu infallivel criterio quando vêem os lucros que conseguem os filmes de Mae West.

Os individuos pagos para fazer a propaganda della e dos seus filmes talvez agora façam gala da popularidade que ella tem entre as estrellas de Hollywood. Mas isso não illude Mae West. A raras festas ella foi desde que habita a cidadella do cinema, e essas poucas bem lhe mostraram que ella não era alli a rainha da noite. Quaesquer illusões que porventura ella tivesse sobre a sua situação social na metropole do celluloide, tel-as-ia dissipado o escasso comparecimento dos famosos á sensacional estréa da sua nova fita em Los Angeles. Os "leões" e "leôas" da tela brilharam pela sua ausencia. E nenhuma homenagem maior que essa terá jamais Mae West em toda a sua carreira no cinema.

Trata-se da Garbo, e os famosos comparecem porque ella é sueca e naturalmente não estará presente; trata-se de Norma Shearer e elles se vestirão de arminho porque o marido desta é director de uma empresa productora, e os "leões" e "leôas" não sabem se algum dia estarão a trabalhar com a Metro-Goldwyn; trata-se de Marie Dresler e ficarão roucos de gritar porque sabem que lhes ficaria mal não o fazerem; trate-se de Wallace Beery e elles lhe baterão palmas até rebentarem as mãos, porque elle, como a Dressler, está ficando velho. Quando, porém, a fita de Mae West passou numa tela da California pela primeira vez, elles ficaram em casa a jogar "bezique".

Mas, ter-se-á Mae West impressionado por isso? Só se ella fôr mais maluca ainda do que dizem que ella é, especialmente se ella levou em conta que nas bilheterias dos cinemas de Nova York e Chicago, ás nove horas da manhã desse mesmo dia, o publico era difficilmente mantido em linha pela policia, e Paris e Londres não cessavam de clamar por que se lhes enviasse com urgencia uma copia do seu derradeiro filme.

(Continua amanhã)

"CAROLINA", A SUPER-PELLICULA DA FOX, ENCABEÇADA POR JANET GAYNOR E LIONEL BARRYMORE

Janet Gaynor, a formosa interprete dos filmes da Fox, reapparece em "Carolina" com o galã Robert Young, segunda-feira, no Odeon, Sala Vermelha

O trabalho mais empolgante apresentado pela Fox, em uma pellicula, desde "Feira de Amostras", que inclue dois dos galãs mais jovens e mais queridos da téla, e uma actriz descoberta recentemente pela Fox, apparecem em "Carolina". Os "astros" protagonistas da obra são Janet Gaynor, Lionel Barrymore, Robert Young, Henriette Crosman, Richard Cromwell, Mona Barrie e Stepin Fetchit. Diz-se que Robert Young, Richard Cromwell e Mona Barrie, causarão sensação neste filme.

Robert Young continu'a sua ascenção firme e seguro, até chegar a "astro" perfeito, o que breve veremos, cimentando a fama que conseguiu grangear em "Vivamos hoje" e "Saturday's Millions", repartindo as honras romanticas com Janet Gaynor em "Carolina".

Richard Cromwell, em premio ao seu trabalho em "Labios de fogo", apparece como seu rival.

Mona Barrie famosa actriz australiana, contractada recentemente pela Fox, representa um dos papeis principaes. Fez a sua apresentação em "Sleepers East".

"Carolina" foi baseada na famosa obra de Paulo Green, apresentada pelo Theatro Guild, de Nova York, e adaptada á tela por Reginald Berkeley, que tambem adaptou "Cavalcade".

Diz-se que a obra apresenta Janet Gaynor, no papel mais dramatico de sua carreira artistica.

"Carolina" nos será apresentada na proxima segunda-feira, 4 de junho, na Sala Vermelha do Odeon.

Henry King, que dirigiu a pellicula fez uma viagem por todo o Sul dos Estados Unidos, onde se desenrola a scena, em busca de dados e de material para assegurar a authenticidade da producção.

"O homem invisivel", de Wells, filmado pela Universal

Eis aqui, em primeira mão, uma noticia que vae interessar immensamente os nossos "fans": "O homem invisivel", uma das novellas mais famosas de H. G. Wells, o grande escriptor inglez autor da "Guerra dos Mundos", do "Alimento dos Deuses", "Os Primeiros Homens na Lua", "A Machina do Tempo", "Utopia Moderna" e outros grandes successos mundiaes de livraria — acaba de ser filmada pela Universal, a marca das grandes realizações, e será muito breve apresentada no Rosario. Conhecidissimo como é o romance, todos poderão aquilatar das difficuldades innumeras que se apresentaram aos productores do filme para a sua completa execução, como de igual modo facilmente se poderá prevêr o exito de que se rodeará a sua proxima exhibição entre nós. Gloria Stuart, Claude Rains William Harrigan, Dudley Digges e Una O'Connor foram os artistas escolhidos para interpretarem as personagens da famosa novella. Será, sem duvida, um grande e curiosissimo espectaculo.

A "RAINHA DA COLONIA PORTUGUEZA NO BRASIL" AGRADECE AO "CORREIO DE S. PAULO"

Senhorita Amelia Borges Rodrigues

Recebemos hontem os agradecimentos da senhorita Amelia Borges Rodrigues a "Rainha da Colonia Portugueza no Brasil", pelas referencias que lhe fizemos, hontem, em nossas columnas.

Aproveitando a opportunidade, a distincta senhorita pediu-nos para informar que, ao contrario do que foi noticiado, seu embarque não se daria hontem para o Rio, ficando ainda entre nós durante varios dias.

No Hotel Esplanada onde se encontra hospedada, a "Rainha" têm recebido innumeros cumprimentos e visitas.

ELLE ALUGOU UM SOSIA PARA REPRESENTAL-O...

E' um trabalho que tem um "appello" intensamente humano, e que tanto interessa ao espirito como ao coração, esse "Masquerader" o filme United Artists que o Rosario exhibirá segunda-feira. Envolvendo a sua producção um difficil problema technico, como o de mostrar Ronald Colman num admiravel papel duplo, com filmagem dupla de todas as scenas em que o grande artista apparece, "Masquerader" a frelando problemas de vida inteiramente diversos. Elle é o aristocrata inglez que "aluga" um parente distante para represental-o — até em seu proprio lar, junto de sua esposa! Dahi situações desconcertantes para o improvisado aristocrata, que ve a sua "esposa" terrivelmente apaixonada por elle, e que acaba elle mesmo por apaixonar-se della — Elissa Landi, a loira fascinadora. E', como se vê, um enredo so-

par dessa difficuldade, vencida com pericia pelos technicos de Hollywood, ainda significava para Ronald Colman, uma ardua prova para os seus recursos de artista, por isso que, sem "maquillage" de especie alguma, tinha, que ser "duas" pessoas, physicamente parecidas, mas de temperamentos e caracteres diametralmente oppostos, vivendo em planos sociaes differentes, e enbremaneira interessante, que culmina ainda quando, illudida a esposa, não consegue o sósia illudir a amante, que descobre, por um refinamento dos sentidos, o embuste de que está sendo victima.

Trabalho admiravel, "Masquerader" é um triumpho para Ronald Colman, uma glorificação para Elissa Landi.

COMO EU FIZ

por W. S. VAN DYKE

Dá-nos aqui W. S. Van Dyke, o director famoso de "Deus Branco", "O Pagão", "Trader Horn", e outros filmes da Metro, uma suggestiva narrativa dos percalços e surprezas por elles encontrados quando, no Arctico, dirigiu "Eskimó", tambem para a Metro.

O gelo é traiçoeiro. Quando deslisavámos em seguimento ás phocas com Joe Sauers, Bob Robert e Roy Clark, levando comnosco o apparelhamento photographico, rompeu-se derepente o gelo aos pés dos tres rapazes. As phocas avançaram mas as canôas dos esquimáus os recolheram no momento conveniente. Volta-se ao navio. Roupas aquecidas. Um bom trago de "Wisky" para todos. E todos já estão tranquillos!

O frio é secco, que se não sente tanto como o de uma noite humida de Hollywood. Mas, é capaz de gelar a qualquer. Gelou a mão de um esquimáu. Golpeou-a contra um poste — e lhe cahiram os dedos.

Isso é o que eu entendo por frio!

CAPITULO III

O CODIGO DO NORTE

Os esquimáus, no meu conceito, são o povo mais interessante, mais sympathico que conheço. No meio dos desertos do gelo, onde se precisa matar ou morrer, não existe, no entender dos povos civilização nada que se possa acercar da felicidade. Entretanto, a raça dos esquimáus é uma das mais ditosas do mundo.

A vida inteira do esquimáu se resolve em lucta constante contra a natureza em suas manifestações mais violentas. Combatem com animaes enormes para obter meios de subsistencia. Luctam contra o gelo e as ventanias. São victimas do negociante branco. Seu idioma, seus costumes, são mais primitivos ainda que nas selvas africanas.

Por conseguinte, um estranho codigo de moral reina entre elles. Peter Freuchen tem commentado isso em seus livros. Nós o mostrámos na pellicula.

Para comprehendel-o, é necessario considerar que uma mulher é tão necessaria para esses homens como um cachorro. Ella prepara e cozinha as pelles emquanto elles parte em busca de alimento. Um homem sem mulher é um invalido. E' por isso que, se um homem perde sua mulher, e tem um amigo disposto a emprestar-lhe a sua... o gesto é muito natural e bem aceito. Ninguem o levaria a mal.

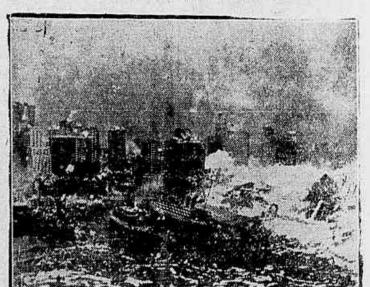
Sua religião — salvo entre os que se converteram ao christianismo pelos missionarios — é uma especie de adoração aos espiritos. Perto de Kotzebue ha grandes montões de pedras que eram aporados pelos nativos. Mas contam as lendas que ha varios seculos, os esquimáus, vendo-se atacados pelas tribus da Siberia, amontoaram essas pedras de maneira que á distancia o inimigo acreditaria que tinha que enfrentar mais combatentes do que na realidade elles eram. De longe as pedras pareciam homens. Os esquimáus venceram, parece a grande lucta chegando á conclusão de que algum espirito protector residia naquellas pedras, que com o tempo se converteram em divindades...

W. S. Van Dyke — que realizou para a M. G. as maravilhas "O pagão", "Trader Horn", "Deus Branco" e "Tarzan", e agora "Eskimo" — foi agraciado com o titulo de membro honorario da Academia Franceza de Artes e Letras. A cerimonia foi offerecida pelo general H. H. Whitney e testemunhada pelo explorador Burton Holmes, conhecido escriptor-viajante, e capitão James Archibald, famoso correspondente na grande guerra. O cliché mostra Van Dyke gloriosamente condecorado com medalha de ouro

"DILUVIO", A EMOÇÃO TREMENDA E ALLUCINANTE DA CATASTROPHE QUE ACABOU COM A CIVILIZAÇÃO...

Esse filme da RKO-Radio que o "Broadway Programma" nos mostrará a seguir no Cinema Broadway, pelo arrojo da sua technica e pela ousadia da sua concepção, nos dá bem uma idéa precisa do maximo de desenvolvimento a que já attingiu o cinema, neste seculo de grandes realizações.

"DILUVIO" é um celluloide de proporções phantasticas, que fixa, com as suas cores mais vivas uma hecatombe de proporções mais impressionantes do que as do antigo diluvio, que a Sagrada Escriptura nos conta.

E' Nova York, a monumental metropole dos arranha céus que, batida pelas violencias de um maremoto tremendo, transforma o seu scenario espectaculoso de grandeza em um montão de ruinas!... Empolga o assistir-se o desmantelamento daquelles formidaveis edificios que avançam, céu acima, num fragor immenso, constituindo um "Bello horrivel" que ficará fixado na nossa retina para sempre. Mas a catastrophe brutal, que nos mostra outras visões allucinantes, cria o romance que começa a desnovelar-se aos nossos olhos, para mais nos empolga o espirito. E uma historia forte e singular, vivida pelos sobreviventes da tragedia immensa, dada a proporção dos que restam: meia centena de homens, disputando meia duzia de mulheres...

UM FILME QUE VAE DEIXAR GRATAS RECORDAÇÕES E' "CAROLINA" QUE O ODEON EXHIBIRA' NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA, E ONDE VAMOS APRECIAR UM "CAST" FORMIDAVEL ENCABEÇADO POR JANET GAYNOR E LIONEL BARRYMORE

"O DRAMA DE UM HOMEM", COMO FOI VISTO PELA CRITICA

A "performance" de Lionel é admiravel, por ser de uma simplicidade extenuante. O artista que mantem aquella linha equilibrada de naturalidade deve, em verdade, ficar exhausto. Ser simples nem sempre é coisa das mais faceis.

O filme conta outros trabalhos de merecimento: o de May Robson e o de Joel Mc. Crea, inclusive. Todos succumbem, no entanto, offuscados pelo toque magico imprimido por Lionel á sua figura gigantesca de homem generoso, homem desprendido, homem-deus, que vale por um symbolo. O medico abnegado, que sabe renunciar a todos os prazeres para cuidar desveladamente de seus clientes, recalcando com estoicismo a dor intima quando se vê impotente para arrebatal-os nos estertores da agonia, e qualquer coisa de sublime que precisa ser, com toda a justiça, aprégoado com a idoneidade da critica mais severa.

Se a nossa palavra goza de algum prestigio junto aos leitores e se elles alguma vez decidiram guiar-se pela nossa orientação na escolha de um programma cinematographico, que o façam hoje, assistindo, sem demora, essa pagina de fé, renuncia e bravura, offerecida pelo celluloide á nobre profissão do medico de todos os tempos... quando a sabe ennobrecer, é claro!

Apresentando "Eskimó"

A realização de "ESKIMO" nos desertos do Arctico, proporcionou a W. S. VAN DYKE e aos seus 53 technicos curiosidades extraordinarias. Esse "unit" esbarrou accidentalmente com uma descoberta que póde auxiliar a sciencia a solucionar o mysterio das tradições polares ou aurora boreal daquellas frigidas regiões.

"ESKIMO", filme exotico que a METRO GOLDWYN MAYER apresentará dia 11 no Cine Paramount, vae mostrar curiosos costumes dos nativos das regiões arcticas e através do qual o publico verá sensacionaes caçadas de ursos e baleias.

A revelação das photographias filmadas pela expedição da Metro, foi feita por CLYDE DE VINNA, que vae assombrar os "fans" de São Paulo, revelando as irradiações polares, que até agora, julgavam ser relacionadas com o relampago, a presença de raios semelhantes aos raios X ou emanações do radio.

Em varios casos, explica PETER FREUCHEN, autor de "Eskimó", descobrimos que os letreiros, gonzos e outros objectos opacos encerrados em caixas de metal á prova de luz, appareciam impressos no filme. Isto era evidentemente devido á presença de algum raio analogo ao raio X que penetra nas caixas de metal. Isso acontecia invariavelmente quando os filmes eram guardados em regiões onde apparece a aurora boreal. Os technicos do laboratorio insistem que não ha a menor duvida de que as irradiações polares emitem um raio especial que possue esta propriedade. Desde então temos recebido informações semelhantes de outras casas productoras que filmaram pelliculas nas regiões arcticas. Os filmes que eram guardados por muito tempo naquellas zonas, acabam estragando-se em muitos casos.

PROGRAMMAS DE HOJE

PARAMOUNT — "Rainha Christina" com Greta Garbo e John Gilbert. — 1 jornal e uma comeia.

ROSARIO — "Dama por um dia" com Warren William e May Robson. — 1 comedia e um desenho.

ODEON — Sala Vermelha — "Modas de 1934" com William Powell e Bette Davis. — No palco: Desfile de modelos da Casa Allemá.

BROADWAY — "O drama de um homem" com Lionel Barrymore; um jornal, um desenho e uma comedia.

ODEON — Sala Azul — "Terra Portugueza", filme educativo. — 1 educativo e um jornal.

REPUBLICA — "O trem correio de Bombaim" — "Danubio Azul" — 1 desenho.

ALHAMBRA — "Os desapparecidos" com Bette Davis. — "Amor de dansarina" com Joan Crawford e Clark Gable.

BRAZ POLYTHEAMA — "Eu sou Suzanne" com Lilian Harvey. — "Olá! Nellie" com Paul Muni. — Um desenho e um jornal.

PARATODOS — "O bamba da zona" com Wallace Beery e George Raft. — "O ultimo chá do general Yen" com Nils Asther e Barbara Stanwick.

ROYAL — "O bamba da zona" com Wallace Beery e George Raft. — "Beijos por dinheiro" com Maureen O' Sullivan e Alice Brady.

S. BENTO — "Eu sou Suzanne" com Lilian Harvey. — "Olá! Nellie" com Paul Muni; e um jornal.

COLOMBO — "Massacre" com Richard Barthelmess. — "O rei da jaula" — No palco: "Teatro per Piccoli".

MOINHO DO JE'CA — "As leis do amor", filme rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

BOM RETIRO — "Filha de Maria". — "Como me queres" e "Sejamos camaradas".

SANTA CECILIA — "Guerra das valsas" com Fernand Gravey e Jeanine Chrispim. — "O maior caso de Chan", com Warner Oland. — Um educativo e um jornal.

CAPITOLIO — "Guerra das valsas" com Fernand Gravey. — "O maior caso de Chan" com Warner Oland. — Um desenho e um jornal.

CENTRAL — "Não deixes a porta aberta" com Raul Roulien e Rosita Moreno. — "Cocktail Musical" com Bing Crosby. — Um desenho e um educativo e um jornal.

MAFALDA — "Bellezas em revista" com James Cagney e Joan Blondell. — "Rastro invisivel" com George Brent. — Um jornal e um short.

OLYMPIA — "Mme. Dynamite" com Jean Harlow. — "Quando a luz se apaga", com Elissa Landi.

RIALTO — "Cavando o delle" com Joe E. Brown (o bocca larga). — "Filha de Maria" com Dorothéa Wieck. — Um desenho e um jornal.

COLYSEU — "Amores de Henrique VIII. — "Qué semana!" — 1 desenho e um jornal.

S. CAETANO — "S. O. S. Iceberg". — "O thesouro do mar" — Um desenho.

GLORIA — "Juventude manda" e "Guardião do Texas".

S. PEDRO — "Nós e o destino" com John Boles. — "O lobo malvado".

S. PAULO — "Serpente de luxo" com Barbara Stanwick. — "Da Broadway a Hollywood" com Alice Brady.

AVENIDA — "Paredes de ouro" com Sally Eilers. — "A Guarda Secreta" com Wallace Beery.

ASTURIAS — "Romance antigo" com Leslie Howard. — "Robison Crusoé" com Douglas Fairbanks.

EDITAES

EDITAL
3.o Officio Civel

O doutor Francisco de Paula Cruz Neto Juiz de Direito substituto da 2.a Vara Civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ saber aos que o presente edital de terceira praça virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 7 do junho vindouro, ás 14 e 1/2 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em terceira praça, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação com o abatimento legal, os bens penhorados aos herdeiros de Jorge Mesker no executivo hypothecario que lhes move Charker Mesker, a saber: — Uma casa com frente para a primeira travessa da rua Apiay, onde tem o numero cento e dezoito, construida nos fundos do terreno, o qual mede dezoito metros de frente para a rua citada e approximadamente trinta e cinco metros de fundos; é de construcção antiga e está bastante deteriorada, necessitando de grande reforma; possue duas portas e duas janellas que dão para a travessa referida; é de um só pavimento, tendo no subsolo um porão que não se presta para ser habitado; compõe-se de quatro commodos pequenos, uma grande varanda dividida em duas partes por um tabique, duas cozinhas e uma privada; parte do predio é assoalhada e parte cimentada, medindo o mesmo mais ou menos setenta metros quadrados; a parte do terreno que sobra e que serve de quintal, é cercada por um muro de tijolos em pessimo estado de conservação, estando em certos pontos esburacado. A metade do immovel descripto, que foi penhorada, foi avaliada por seis contos de reis e vae a esta terceira praça pela importancia de quatro contos e oitocentos mil réis (4:800$000). Caso não haja licitante por preço superior ao da avaliação com o abatimento mencionado, será dita metade do immovel posta em franco leilão, desprezada a avaliação e deducção, decorrido o prazo da lei. Sobre o mesmo immovel não pesa onus real algum, além do que determinou o executivo, conforme certidões dos officiaes das primeira e sexta circumscripções do Registro Geral e de Hypothecas da Capital juntas aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este que será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, vinte e quatro de maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, substituto, (a) Francisco de Paula Cruz Neto.

(25—1—6)

1.ª Vara Civel — 2.º Oficio Civel
EDITAL DE CITAÇÃO DE DONA FILOMENA DA LUZ REY DE FIGUEIREDO, COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS

O doutor Manoel Gomes Oliveira, Juiz de Direito da primeira Vara Civel e Comercial desta Capital, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por parte de dona Maria Rosa de Mesquita, por seu procurador Dr. Oscar Drummond Costa, em audiencia deste Juizo realizada em dezenove de Maio do corrente anno, lhe foi requerido o seguinte: "Compareceu o doutor Oscar Drummond Costa por parte de Maria Rosa de Mesquita e disse que de acordo com o mandado e autos que oferece, acusava o sequestro feito no predio numero cincoenta e um da rua Marquez de Valença, hipotecado por dona Filomena da Luz Rey de Figueiredo, assim como nos seus alugueis e requeria que sob pregão se houvesse o sequestro por feito e acusado; e como não tenha sido possivel realizar a citação da executada por se achar a mesma em lugar incerto e não sabido, conforme certificou o oficial encarregado da diligencia, requeria ao Meritissimo Juiz ordenasse a expedição de editaes de citação pelo prazo que se dignasse marcar, citando-a para vir á primeira audiencia deste Juizo após o prazo dos editaes ver-se-lhe acusar a citação, propor-se-lhe a ação e assinar-se-lhe o prazo para embargos, sob pena de revelia, tudo nos termos da petição inicial, que deverá ser transcrita, com o despacho do Meritissimo Juiz e o mais prescrito em lei. Apregoado, não compareceu. O Meritissimo Juiz deferiu, ordenando que fossem expedidos editaes com o prazo de vinte dias. E lavro este termo pelo protocolo de audiencias, ao qual me reporto. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão o subscrevi". Petição Inicial de folhas duas:— "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito. Diz dona Maria Rosa de Mesquita, viuva, portugueza, domiciliada nesta Capital, á rua Bresser, trezentos e quarenta e sete A, pelo seu advogado infra-assignado, que por sentença do Meritissimo Doutor Juiz de Direito da segunda Vara Civel desta Comarca, em processo de inventario de sua filha Dorothéa Rosa, processado pelo cartorio do segundo oficio civel foi-lhe adjudicado, entre outros, o credito hypothecario de que era titular aquella sua filha contra dona Filomena da Luz Rey de Figueiredo e que se achava inscripta sob numero vinte e tres mil e oitenta e oito no registro da primeira Circunscrição. A finada sua filha Dorothéa Rosa por escritura publica de quatro de Fevereiro de mil novecentos e vinte e sete, lavrada nas notas do decimo-segundo Tabelião tornou-se credora de dona Filomena da Luz Rey de Figueiredo, viuva, domiciliada á rua Marquez de Valença, cincoenta e um, da quantia de sete contos de réis sob as condições estipuladas na mesma inclusa escritura e garantia hipotecaria do imovel numero cincoenta e um da rua Marquez de Valença, adquirido pela transcripção numero cincoenta mil oitocentos e setenta e oito no registro da primeira Circumscripção. Essa divida é exigivel não só pelo transcurso do prazo para seu vencimento (quatro annos a contar de quatro de Janeiro de mil novecentos e vinte e sete) como ainda por se achar a devedora atrazada no pagamento dos juros desde quatro de Setembro de mil novecentos e trinta e um. Assim, a supplicante requer á Vossa Excellencia se digne mandar citar por mandado a devedora dona Filomena da Luz Rey de Figueiredo para pagar incontinenti a quantia de dez contos seiscentos e sessenta e quatro mil seiscentos e treze réis, que se discrimina desta forma: capital sete contos de réis, juros de um e um quarto por cento ao mez desde quatro de Setembro de mil novecentos e trinta e um a quatro de Abril de mil novecentos e trinta e tres, um conto seiscentos e sessenta e dois mil e quinhentos réis, juros de dez por cento ao anno de acordo com a lei federal numero vinte e dois mil seiscentos e vinte e seis de sete de Abril de mil novecentos e trinta tres, contados de quatro de Abril de mil novecentos e trinta e tres a quatro de Maio corrente, setecentos e cincoenta e oito mil trezentos e trinta e tres réis, multa de dez por cento, sobre a divida total novecentos e quarenta e dois mil e oitenta e tres réis, impostos sobre o capital particular empregado em emprestimos e referentes aos annos de mil noventos e trinta e um, mil novecentos e trinta e dois, mil novecentos e trinta e tres e mil novecentos e trinta e quatro, trezentos e um mil e setecentos réis além da taxa judiciaria e custas, sob pena de não o fazendo, se proceder á penhora no immovel hypothecado ou ao seu sequestro, na forma da lei, citando-se-á, depois, para vir á primeira audiencia deste Juizo ver-se-lhe acusar a penhora ou o sequestro, propor-se-lhe a acção executiva hypothecaria, assignar-se-lhe o prazo legal para embargos e acompanhar a acção em todos os seus actos e termos até final, tudo sob pena de revelia. Nestes termos, D. e A. esta com uma procuração, uma escriptura publica, uma certidão, os recibos de pagamento do imposto, sobre o capital particular empregado em emprestimos relativos aos annos de mil novecentos e trinta e um, mil novecentos e trinta e dois, mil novecentos e trinta e tres e mil novecentos e trinta e quatro, e o recibo de pagamento da taxa judiciaria. P. Deferimento. E. R. M. São Paulo, quinze de Maio de mil novecentos e trinta e quatro. P.p. Oscar Drummond Costa, advogado". Distribuição: "A' primeira vara. Ao segundo officio Civel. Ao terceiro Contador. Ao primeiro Depositario. S. Paulo, quinze-cinco-mil novecentos e trinta e quatro. Doutor Joakim T. de Barros". Despacho: "A. Sim. São Paulo, quinze-cinco-trinta e quatro. Gomes Oliveira". — Certidão: "Certifico eu official de Justiça, abaixo assinado que em cumprimento ao mandado retro e sua respeitavel assinatura, me dirigi em a rua Marquez de Valença, numero cincoenta e um e ahi sendo deixei de intimar a executada dona Filomena da Luz Rey de Figueiredo, por não a ter encontrado e nem obter informações de seu paradeiro e em vista do que procedi o sequestro conforme se vê dos autos que seguem. O referido é verdade que dou fé. São Paulo, dezesseis de Maio de mil novecentos e trinta e quatro. Alvaro de Oliveira".— Citada a dita suplicada dona Filomena da Luz Rey de Figueiredo, para, findo que seja o prazo concedido de vinte dias, vir á primeira audiencia ordinaria deste Juizo, ver-se-lhe converter o sequestro em penhora, propor-se-lhe a ação executiva hipotecaria, assinar-se-lhe o prazo legal para embargos e acompanhar a ação em todos os seus átos e termos até final, tudo sob pena de revelia. Cientificada fica, outrossim, a suplicada, de que as audiencias deste Juizo se realizam aos sabado, ás 13 horas, na rua Onze de Agosto, nesta Capital, ou no dia util imediato, ás 14 1/2 horas, no mesmo local, se aqueles forem feriados ou legalmente impedidos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado e publicado, na forma da lei. São Paulo, 23 de Maio de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão o subscrevi. — Manoel Gomes Oliveira.

25-1

6.a Vara Civel — 12.o Officio
EDITAES DE PRIMEIRA PRAÇA

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem as suas vezes fizer, porá em publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 12 de Junho, p. futuro, ás quatorze (14) horas, em a porta lateral do Palacio da Justiça, á Rua Onze de Agosto quarenta e tres, nesta Capital, os bens penhorados a Sebastião Cramer e sua mulher, nos autos do Executivo Hypothecario que lhes move Higino Lencione, a saber: "Um terreno sito á Rua Brigadeiro Gavião Peixoto, pegado ao numero vinte e nove (29) e mede dito terreno vinte e tres metros de frente para a referida rua Brigadeiro Galvão, digo, Rua Brigadeiro Gavião Peixoto, por quarenta e quatro (44) metros e quarenta (40) centimetros da frente aos fundos, de um lado, onde divide com a Companhia City e trinta e oito (38) metros e sessenta (60) centimetros de outro lado, que divide com José da Conceição Salgado, confinando pelos fundos, com a Companhia City, onde tem a mesma dimensão da frente, pela quantia de Rs. 10:000$000 — dez contos de réis". — Um terreno sito á rua Brigadeiro Gavião Peixoto numero oitenta e cinco (85), pegado ao lote de propriedade do Conego Oscar Sampaio Peixoto, medindo dezesete (17) metros e trinta (30) centimetros de frente para a rua Brigadeiro Gavião Peixoto, no districto de paz da Lapa, desta Capital, por quarenta e dois (42) metros e sessenta e cinco (65) centimetros da frente aos fundos, de um lado, onde divide com o Conego Oscar Sampaio Peixoto, e quarenta e um (41) metros e cincoenta (50) centimetros, da frente aos fundos, de outro lado que divide com João Floriano de Brito e dezenove metros e noventa centimetros no fundo, onde divide com a Companhia City, avaliado em Rs. 5:000$ — Cinco contos de réis". Conforme certidões juntas aos autos dos Officinas do Registro da quinta Circumscripção e segunda Circumscripção desta Capital, sobre os immoveis acima descriptos, não consta outra hypotheca e onus reaaes, a não ser a hypotheca exequenda, no valor do principal de Rs. 10:000$000 — dez contos de réis — passado a favor do exequente, Higino Lencione, conforme escriptura lavrada nas notas do 2.º Tabellião desta Capital, inscripta sob o numero mil, seiscentos e sessenta e tres. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital de praça que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e um dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Oswaldo Dias Faria, ajudante o dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Adriano de Oliveira.

22-1-11

4.ª Vara — 8.º Officio
CONCORDATA PREVENTIVA DE ARTHUR THIELE

O doutor Antonio Pereira da Silva Barros, juiz de direito da 4.ª vara civel e comercial, desta Capital de São Paulo, etc.

Faço saber que, por parte de Arthur Thiele, comerciante, estabelecido com fabrica de sacos de papel, pratos de papelão e fitilhos "Aurora", á rua Aurora n. 43, nesta Capital, me foi requerida a convocação de seus credores para lhes propor uma concordata preventiva para pagamento de 60% (sessenta por cento) dos valores de seus creditos, sem juros, nos prazos de seis (6), doze (12), dezoito (18) e vinte e quatro (24) mezes, contados todos da data em que transitar em julgado a sentença que homologar a concordata, para cujo cumprimento oferece todo o seu ativo comercial consistente em seu fundo de negocio, composto de maquinarios, tanto da fabrica de sacos de papel, pratos de papelão e fitilhos, como de sua tipografia, moveis e utensilios, etc., etc. O seu bom nome e passado comerciaes. Segunda hipoteca de um predio de sua propriedade, sito á rua Thomé de Souza, n. 29, assobradado, com garage, jardim, etc.; no valor de rs. 60:000$000 (sessenta contos de réis) e onerado com uma hipoteca de rs. 20:000$000 (vinte contos de réis) e finalmente a fiança de d. Antonietta Iaconelli Pandolfi. Encerrados os livros do Requerente e tendo concordado o doutor 2.º curador das Massas Falidas, mandei expedir o presente edital, pelo qual convoco todos os credores e interessados a apresentarem as suas habilitações de credito no prazo de 15 dias, e a reclamarem o que for a bem de seus direitos e a comparecerem á 1.ª assembléa de credores, designada para o dia vinte e oito (28) do mês de agosto do corrente ano, ás quatorze horas (14), na sala de despachos do m. juiz de direito da 4.ª vara civel e comercial, no Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, 43, desta Capital, afim de ouvirem a leitura do requerimento do Concordatario, relatorio dos comissarios, que é a firma: Companhia Paulista de Papeis e Artes Graficas, requerimento e relatorio, que serão postos em discussão e, bem assim, assistirem á verificação e legitimidade dos creditos e darem o seu voto de aceitação ou recusa á concordata proposta, na forma da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, afim de ser afixado e publicado pela imprensa oficial e outro orgão da imprensa local, na forma legal. São Paulo, 28 de maio de 1934. Eu, Abdalla Ferreira, escrevente, habilitado, datilografei. Eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O juiz de direito: (a) Antonio Pereira da Silva Barros.

31-1

3.a Vara — 5.o Oficio
TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

Dos bens penhorados ao espolio de Adriano Cardoso nos autos de executivo cambial, que lhe move VaValentino Guerta.

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da 3.a Vara Civel e Comercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia sete do mez de junho proximo futuro, ás quatorze horas, no local do costume do Forum Civel, Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 43, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, porá a publico pregão de venda e arrematação, em terceira praça, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da avaliação reduzida, os bens penhorados ao espolio de Adriano Cardoso, nos autos do executivo cambial que ao mesmo move Valentino Guertul, a saber: — "Um terreno situado á rua Tereza Hackel n. 21, no bairro de Nossa Senhora da Penha, Villa Sant'Anna desta Capital, no qual se entra por uma pequena entrada, e é de forma irregular, medindo pelo lado da frente 45 metros, de um dos lados 49 metros nos fundos 45 metros e do outro lado 40 metros, tendo uma área total de 3.000 metros quadrados, mais ou menos, contendo uma casa com 5 commodos e cozinha, de construcção antiga, coberta de telhas typo francezas e rebocadas com cal e areia e 2 barracões; terreno esse todo plantado de arvores fructiferas e todo cercado de arame farpado. O terreno supar descripto e caracterizado está situado no fim da rua mencionada, não tendo, entretanto, frente para esta rua, na qual tem apenas uma entrada e confronta de um lado com Palmira Piva, de outro lado com Manoel de Oliveira, pelos fundos com Antonio Genjoluik e de outro lado com quem de direito, avaliado pela quantia de Rs. 15:000$000, mas, em virtude do abatimento legal, irá a esta terceira praça pela quantia de 12:000$000. E, se desta vez, ainda não apparecerem licitantes ditos bens serão levados a publico leilão, desprezada a avaliação e seus rebates, na conformidade com os artigos 1.032 § 2.o e 1.033 § unico do Codigo do Processo do Estado. Das certidões fornecidas pelo official do Registro Geral e de Hypothecas da 3.a e 7.a circumscripções, não consta que Adriano Cardoso tenha constituido hypothecas de qualquer natureza ou outro onus sobre o immovel descripto. E, para que chegue ao conhecimento de todos, e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e tres de maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Nelson de Castro Gonçalves, escrevente habilitado, o escrevi. E eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão o subscrevi.

(25—1—6)

Terceira Vara — Sexto Oficio
EDITAL DE PROTESTO DE INTERRUPÇÃO DE PRESCRIPÇÃO

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de direito da Terceira Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER que por parte do Banco Nacional Ultramarino, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO. — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito. Diz o Banco Nacional Ultramarino, sociedade anonyma com séde em Lisboa e filial nesta Capital, neste acto representado por seu gerente e contador abaixo assignados, que como se verifica do incluso extracto de conta corrente são credores de Carlos Castilho Cabral, da quantia de Rs. 5:449$700 (cinco contos quatrocentos e quarenta e nove mil e setecentos réis), datando o ultimo lançamento de doze de maio de mil novecentos e trinta. Devendo occorrer a prescripção desse credito no dia doze do corrente, nos termos do artigo quatrocentos e quarenta e cinco do Codigo Commercial, quer o supplicante promover a sua interrupção, de accordo com o artigo quatrocentos e cincoenta e tres, numero tres do mesmo Codigo. Nestes termos, pelo presente o supplicante protesta como de facto tem, pela interrupção da prescripção do referido credito, e requer a v. exa. se digne de ordenar seja o protesto tomado por termo, delle intimado o supplicado Carlos Castilho Cabral, tudo nos termos para os effeitos e sob as penas da lei. Termos em que, p. deferimento. São Paulo, tres de maio de mil novecentos e trinta e quatro. Banco Nacional Ultramarino. Agencia de São Paulo. (assignatura illegivel). p. p. Marcondes Filho. (Devidamente sellada). Distribuição: A' Terceira Vara Civel. — Ao sexto Officio Civel. Ao Segundo Contador. Ao Depositario. São Paulo, sete-cinco-mil novecentos e trinta e quatro. Dr. Joakim T. de Barros. (a) Teixeira de Barros. DESPACHO: — "A. sim. São Paulo, sete-cinco-trinta e quatro. — Aguiar". TERMO DE PROTESTO: — Aos sete dias do mez de maio de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de São Paulo, no edificio do Palacio da Justiça, em cartorio, compareceram Mario Mendes de Oliveira e Humberto Barbosa, respectivamente gerente e sub-gerente do Banco Nacional Ultramarino, sociedade anonyma com séde em Lisboa e filial nesta Capital, acompanhados de seu advogado doutor Alexandre Marcondes Filho, e por elle, perante as duas testemunhas adiante assignadas, me foi dito que, pelo presente termo e na melhor forma de direito, vinham protestar como de facto praotestado têm, contra a prescripção constante da petição retro, que deste termo fica fazendo parte integrante para os effeitos de direito. E, de como assim o disseram e protestaram, do que dou fé. E, para constar, dactylographei este, que lido e achado conforme, vae devidamente assignado. Eu, José aNJar, ajudante habilitado, o dactylographei e eu, Raymundo Prado, primeiro escrevente, o subscrevi, na forma da lei. (aa) Mario Mendes de Oliveira. — Humberto Barbosa. — Alexandre Marcondes Filho. — Lazaro dos Santos (seguindo uma assignatura illegivel). PETIÇAO: — Exmo sr. dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. Diz o Banco Nacional Ultramarino, nos autos do protesto que requereu contra Carlos Castilho Cabral, que, tendo o official de justiça certificado na petição inicial que o citado acha-se em lugar desconhecido e incerto, são os termos desta para requerer a v. exa., nos termos do artigo cento e noventa e tres do Codigo do Processo, que se digne mandar expedir o competente edital de citação, no prazo de que v. exa. marcar. Nestes termos, p. deferimento. São Paulo, vinte e um de maio de mil novecentos e trinta e quatro. p. p. Luiz Lopes Coelho (devidamente sellada). DESPACHO: "J. sim e com o prazo de trinta dias. São Paulo, vinte e dois-cinco-novecentos e trinta e quatro. C. C. Cintra". E, não tendo sido encontrado o supplicado Carlos Castilho Cabral, conforme certidão passada pelo official encarregado da diligencia, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias pelo qual citado fica do inteiro teor das petições e termo supra transcriptos, o referido Carlos Castilho Cabral e demais interessados. E, mandou expedir o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e quatro dias do mez de maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Raymundo Prado, primeiro escrevente, o subscrevi, na forma da lei. O Juiz de Direito (a) Candido da Cunha Cintra.

(25—1)

MEXICO, 1 (H.) - Em consequencia da gréve dos "chauffeurs", houve sangrentas desordens em Puebla

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — PHONES — Redacção 4-2990 — Gerencia e Publicidade 2-2992

São Paulo — Sexta-feira, 1 de Junho de 1934

ANNO II — NUM. 610

A's 2 da madrugada...

Zulmira Ferreira Fogaça, de 30 annos de idade, residente á rua Coronel Rodovalhho, 56, em companhia de um hoje entrou no quintal de João Berhomem, ás 2 horas da madrugada de gamaschi, á rua Jurea ..., e, indo ao gallinheiro, deu inicio á efatuação das "pensosas". Sendo presentido pelo dono da casa, o homem conseguiu fugir. A mulher não foi tão feliz porque, além de apanhar em meio da escuridão foi encontrada com um sacco ás costas tendo dentro delle uma gallinha.

Remettida para a Central de Policia, foi Zulmira medicada na Assistencia e em seguida enviada ao Gabinete de Investigações, onde vae contar a historia de muitos quintaes ta cap. Fedro Capua.

Sobre esse facto foi aberto inquerito.

—*—*—

PROVAS DO CONCURSO para carteiros-auxiliares da Directoria Regional de Botucatú

RIO, 1 (A. B.) — Pelo director geral dos Correios e Telegraphos, foi marcado o dia 4 de Junho proximo, para o inicio das provas do concurso para carteiros auxiliares da Directoria Regional de Botucatú, no Estado de São Paulo, sendo designados para as bancadas examinadoras os seguintes funccionarios: portuguez, prof. Euclydes Campos, francez, telegraphista de 4a., João Damaceno Arruda Lobo; inglez, professora Altina Maynard; Arithmetica, prof. Genaro Lobo; geographia geral e corographia do Brasil, prof. Manoel de Mattos e dactylographia, auxiliar Maria Judith Pigrinelli.

—*—*—

Incendio numa pharmacia

A Pharmacia Popular, sita á rua da Mooca, 345, esta madrugada incendiou-se, tendo o fogo se declarado no laboratorio, devido á explosão de duas latas de alcool estavam juntas a vidros de ether e outros inflammaveis.

Compareceram ao local a autoridade de serviço na Central e uma turma de bombeiros do Quartel Central, commandada pelo coronel Alvaro Martins, que atacaram o fogo com presteza, extinguindo-o pouco tempo depois.

Na policia compareceu o proprietario do estabelecimento, o cap. Pedro Ribeiro Filho, que pouco pôde adiantar a respeito do incendio, declarando que a sua pharmacia está segurada na Cia. Adriatica em 50:000$000.

Os prejuizos são insignificantes.

Ha inquerito.

Uma caravana de medicos visitou os Sanatorios de Campos do Jordão

Sobre as suas impressões, fala ao "Correio de S. Paulo" o dr. Araujo Cintra, conhecido clinico desta capital

A disseminação da peste branca tem sido intensa, tanto em S. Paulo como em todo o Brasil.

A porcentagem de doentes affectados por essa terrivel molestia ascende duma forma assustadora, deixando claro quanto se torna necessaria uma campanha educativa e systematica, a par com modelares installações hospitalares accessiveis ás classes mais pobres.

S. Paulo, infelizmente, resente-se da falta de sanatorios e de publicidade repressôra dos maus costumes que incentivam o progresso da infecção pulmonar.

A' proporção relativa com o numero de habitantes, que se eleva cada vez mais, nada se tem feito na terra bandeirante em defesa dos infelizes atirados ás garras da tuberculose.

UMA CARAVANA MEDICA VISITA CAMPOS DO JORDÃO

Convidados pela directoria do Sanatorio S. Paulo, uma caravana composta de 40 medicos, tysiologos e clinicos, visitou aquella Casa de Saude situada em Campos do Jordão.

A proposito, o "Correio de S. Paulo" ouviu um dos visitantes, o conhecido clinico dr. Araujo Cintra que nos transmittiu as suas impressões sobre a organização hospitalar que é dirigida pela sra. Beatriz Cintra Ferreira, presidente da instituição dos Sanatorios de Campos do Jordão.

Assim se expressou o dr. Cintra:

— "S. Paulo possue, numa região de excellente clima, um sanatorio modelar que pode ser comparado aos melhores do mundo. O tratamento que é feito por eminentes tisiologos tornam o Sanatorio S. Paulo uma incomparavel casa de saude.

Percorrendo minuciosamente todas as dependencias, notei muita ordem e hygiene, que bem traduzia a orientação dos administradores. Logo chamara-me a attenção uma série de quartos que dão para amplas galerias de cura; a sala de estar, bibliotheca e refeitorio; o gabinete medico, laboratorio, pharmacia, optimas installações de Raios X, sala de Physiotherapia; rouparia, lavanderia, cozinha, capela, etc., são todas secções completas, que caracterizam a attenção da presidente d. Beatriz Ferreira por tudo que proporcione conforto aos doentes ali internados.

HOSPITAL SANTA CRUZ E O PREVENTORIO SANTA CLARA

Continuando, o dr. Araujo Cintra falou sobre o Sanatorio Santa Cruz, que se especializou nos tratamentos ás pessoas de sexo masculino. Esto sanatorio está installado em confortavel edificio. O Preventorio Santa Clara, que é destinado ás crianças predispostas á tuberculose, está sendo ampliado em suas installações com a construcção de novos pavilhões. Os sanatorios de emergencia, mantidos pela Associação de Sanatorios Populares, permittem que os doentes mais pobres fiquem hospitalizados dispondo apenas da quantia de 100$000 mensaes, inclusive medicação, estada e demais regalias dispensadas aos demais pesionistas."

O Sanatorio S. Paulo, bem como os outros hospitaes, não têm intuitos commerciaes. As rendas da secção pagante são totalmente consumidas no auxilio ao custeio da secção de indigentes. A assistencia prestada ás doentes gratuitas pouco differe da que é dispensada ás pensionistas. Dahi os bons resultados obtidos pelos doentes gratuitos em 1933. Sahiram do Sanatorio em numero de 23, dos quaes 6 clinicamente curados, 4 com grande melhora e 4 com melhora, o que dá 60% de aproveitamento.

Tivemos occasião de observar que os resultados therapeuticos alcançados pelos doentes submettidos ao tratamento têm sido altamente beneficos. O dr. Moura Coutinho gentilmente nos informou do estado dos doentes, alguns em observação outros já com alta. Mostrou-nos as radiographias nas diversas phases da molestia, constando a limpeza radiologica após a cura. A doente só terá alta, isto é, considerada clinicamente curada após seis mezes de observação com as radiographias normaes e exames de escarro negativos durante este periodo.

A porcentagem de aproveitamento das doentes é optimo, conforme o relatorio do anno de 1933. Existiam em tratamento 32 tuberculosos. Tiveram alta com cura clinica ... 10

com grande melhora	6
com melhora	7
em estado estacionario	4
com peora	3
Fallecidos	2

Porcentagem:

cura clinica	31%	69%
grande melhora ...	18%	
melhora	20%	

Essa porcentagem comprova a efficiencia da clinica dos sanatorios de Campos do Jordão, os mais aperfeiçoados do Estado e unicos que, de direcção particular, assistem gratuitamente aos doentes pobres.

Novamente em moda o "conto da cascata"

MAIS UMA FALCATRUA DO LUIZ SILVA

A Delegacia de Vadiagem, que tem á testa, como delegado, o dr. Egas Botelho, ultimamente vem agindo com energia contra os innumeros "malandros" que infestam nossa Capital.

Ainda ha pouco tempo, uma verdadeira batida foi feita em toda a cidade, tendo sido muitos malandros recolhidos ao Gabinete de Investigações.

Muito tem concorrido para o bom exito da campanha encetada, os esforços dispendidos pelo sub-chefe Rodrigues que, á frente de varios inspectores daquella Delegacia, percorre, diariamente, diversos bairros da cidade, dando caça aos malandros.

Sabbado ultimo conseguiram os

MELCHIADES REIS ALVES

agentes daquella Delegacia prender o audacioso malandro Luiz Silva, que se especializou na passagem do conto denominado da "cascata" e que, momentos antes, por volta das 12,30 horas daquelle mesmo dia, nas proximidades do Mercado Novo, auxiliado por Melchiades Reis Alves, outro malandro, lesara o negociante Ziki

LUIZ SILVA

Simão, residente á rua da Mooca, 395, na quantia de 380$000, applicando o tal conto.

Luiz Silva, que já conta muitas passagens pelo Gabinete de Investigações e cujo cliché, bem como o do seu digno "comparsa", "illustra" esta noticia, foi mandado descançar das suas actividades no "estado maior das grades".

Contra estes malandros foi instaurado o competente inquerito, tendo o escrivão Rodrigues, daquella Delegacia, ouvido varias testemunhas, estando o processo em vias de conclusão para ser remettido ao Forum Criminal.

—*—*—

Academia Paulista de Letras

Realiza-se hoje ás 17 horas, no Instituto Historico e Geographico de São Paulo, uma sessão da Academia Paulista de Letras para a eleição de sua nova directoria, preenchimento de vagas e discussão de outros assumptos.

Atropelamento grave

Hontem, ás 18,30 horas, na rua Jairo de Góes, João Augusto de Sousa Camargo, de 50 annos de idade, residente á rua Guabalinga, 66, foi atropelado e gravemente ferido, por um auto, que fugiu.

A victima recebeu varios ferimentos na cabeça e outras partes do corpo, sendo da Assistencia removido para a Santa Casa.

Foi aberto inquerito a respeito.

Está marcada para hoje a inauguração do "boliche" da avenida S. João!

O procedimento dos "bolicheiros" é uma afronta á nossa população e ás autoridades — As medidas que serão tomadas pela Policia

Nunca é demais voltar-se a insistir no caso do funccionamento de "boliches" em nossa capital, de cuja praga ficamos livres, graças ás actividades desenvolvidas pelo dr. Mario Guimarães, que ha bem pouco tempo deixou a Chefia de Policia, para assumir o cargo de ministro no Tribunal de Justiça.

Já em nossas edições anteriores temos relatado, sob varios pontos de vista, a invasão audaciosa desses conhecidos "batoteiros", querendo arranjar licença para uma modalidade de "boliche" como sendo jogo da péla, cujos moldes de pratica são, podemos dizer, legalizados pelas autoridades.

Agora, sob os olhos da nossa policia, os "bolicheiros" proprietarios do pseudo-frontão "Ypiranga", novamente annunciam a sua abertura para ás 15 horas de hoje.

E' este já o quarto annuncio da sua inauguração... para a qual foram distribuidos grande quantidade de convites...

*

Todavia o que é interessante notar, é que esses exploradores desse novo jogo de azar pretendem abrir a sua casa, mesmo sem o alvará de funccionamento, porquanto, segundo foi a nossa reportagem informada em bôa fonte, os taes "bolicheiros" ainda não lograram obter a prova de vistoria e licença da Prefeitura Municipal, documento esse indispensavel para a retirada do alvará de funccionamento daquella casa de jogos, caso esteja nas condições do requerimento.

*

Agora, mais curiosa ainda se torna a intenção dos "bolicheiros" da avenida São João, em querer inaugurar um "boliche", annunciando um frontão, ludibriando e burlando as nossas autoridades, apesar da placa, na frente do edificio declarar somente "Ypiranga"...

Será uma casa de jogo da péla, identica ás que estão funccionando?

E' a pergunta, cuja resposta dará solução definitiva ao caso.

Sendo mesmo um frontão, só nos restará concordar, porquanto doutra forma seria estabelecer um privilegio em favor de dois frontões que funccionam, o que não se justificaria de forma alguma.

Não sendo frontão, que afinal é que ainda se permitte com certa liberalidade, mas em todo caso por um decreto, não ha outra sahida: é prohibir-se o funccionamento.

Já temos noticiado que as autoridades policiaes de São Paulo, tanto o sr. chefe de Policia como o sr. delegado de Jogos, admittiram a possibilidade da abertura daquella casa de jogos, desde que se trate unicamente de frontão. Mas, os conhecidos "batoteiros" não vão inaugurar, como annunciam, um frontão e sim um perfeito "boliche", com todos os seus caracteristicos.

Pelo que vemos, querem os proprietarios do chamado "Frontão Ypiranga" abrir as suas portas, sem ainda terem os documentos exigidos para a obtenção do alvará de funccionamento, sem registo dos que vão trabalhar ali e ainda sem a permissão definitiva da Chefatura de Policia! E' quasi incrivel.

*

Ainda hoje á tarde, se todas essas exigencias forem cumpridas, o dr. Juvenal Toledo Ramos irá assistir, acompanhado de seu commissario, conforme nos declarou, á propalada inauguração, afim de verificar se a pratica e a exploração do jogo está conforme com os termos do requerimento, e logo que se verifique ser um desvirtuamento do jogo da péla, será immediatamente fechada a casa e suspensa a inauguração...

*

Hontem mesmo, recebemos um convite do pseudo- frontão da avenida São João, assignado pelo conhecido esportista Arthur Friedenreich, como director esportivo.

E' de se lamentar que o sr. Arthur Friedenreich tenha emprestado o seu nome para servir uma meia duzia de aventureiros, exploradores da bôa fé do publico paulistano.

O guarda nocturno assassinou um soldado do Exercito

Conforme as informações que a reportagem do "Correio de São Paulo" colheu hontem, acerca do barbaro crime de que fôra victima o soldado Oscar de Alencar, o facto se passou da seguinte maneira:

Terminada a reunião intima na residencia do tenente Luiz Fernandes Novaes, este acompanhara alguns officiaes e sargentos até o quartel da 2.a Cia. de Estabelecimento.

De volta, o tenente Novaes ainda encontrara proximo á sua residencia os alludidos soldados, envolvidos no caso em questão, e mais o soldado-bagageiro Luiz Peres, que ainda desejavam passear pela cidade, pedindo para isso a permissão do seu superior. Aconselhando-os a se recolherem ao quartel o tenente, retirara-se em seguida, destinando-se á sua residencia.

Já a caminho do quartel, os militares encontraram o guarda nocturno Manoel Martins, de nacionalidade portugueza, que também seguia a mesma direcção. Este notara que aquelles gracejavam em voz alta. Procurando advertil-os, o guarda insultou-os, dizendo que o lugar proprio para farras era na rua Victoria, tendo o soldado Nestor replicado energicamente. Surgiu, então a discussão.

Indignado com as phrases violentas do vigilante, Nestor vibrou-lhe uma bofetada e dahi o crime foi consummado, usando o aggressor de seu revolver.

Peres, que é bagageiro do tenente Novaes, correra ao seu encontro, afim de notifical-o do que se passava. Immediatamente o tenente Novaes foi ao local, onde effectuou a prisão em flagrante do criminoso, que ainda offerecera resistencia.

Deante do delegado dr. Galvão Bueno, o assassino affirmou que nenhum dos soldados exhibira qualquer arma contra si, isto é, no momento estavam desarmados.

Ainda colhendo informações entre o companheiro do inditoso soldado, que era estimado na corporação em que servia, soubemos que Oscar jamais ingerira alcool, bem como os seus companheiros nunca foram vistos embriagados, como dá a entender varias noticias publicadas sobre o lastimavel caso.

Accresce ainda a circumstancia de que, os referidos soldados se retiravam, no momento do crime, da residencia particular do tenente Luiz Novaes, onde costumavam ir diariamente, e este official, conhecido como militar criterioso e intransigente em materia de disciplina, não poderia consentir que os mesmos soldados estivessem embriagados.

Aliás, isso ficou cabalmente constatado com o exame pericial procedido a pedido desse proprio official, isto é, que, ambos os militares visados pelo guarda nocturno, não estavam alcoolisados.

RECIFE, 1 (H.) - O "Conde Zepellin" chegou ás cinco horas, de regresso do Rio de Janeiro